ANNO XLVI. NUMERO 90. — SABBADO 23 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,505 DE 9 DE ABRIL DE 2870

Dá regulamento para a arrecadação do imposto do sello

Usando da autorisação do art. 1º § 9º do decreto n. 1,750 de 20 de outubro de 1869, hei por bem ordenar que se execute o regulamento para a arrecadação do imposto do sello, que com este baixa, assignado pelo visconde de Itaborahy, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1870, quadragesimo nono da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

REGULAMENTO PARA A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DO SELLO, A QUE SE REFERE O DECRETO N. 4,505 DESTA DATA.

TITULO I

Do sello proporcional

CAPITULO I

Dos papeis sujeitos a sello proporcional

Art. 1.º Os titulos comprehendidos nas classes mencionadas neste capitulo estão sujeitos ao sello proporcional fixado nas respectivas tabellas.

1ª CLASSE

Letras de cambio e da terra; escriptos á ordem; creditos e escripturas ou escriptos de obrigação ou exoneração de sommas e valores.

Valor	Sello
Não excedendo de 200$	200
De mais de 200$ até 400$	400
» 400$ » 600$	600
» 600$ » 800$	800
» 800$ » 1:000$	1$000

Assim por diante; cobrando-se mais 1$000 por conto ou fracção de conto de réis.

Comprehendem-se nesta classe:

Letras de cambio e da terra sacadas no imperio.

Letras sacadas em paiz estrangeiro para serem acceitas ou pagas no imperio.

Escriptos á ordem.

Creditos, facturas ou contas assignadas.

Titulos de emprestimo de dinheiro.

Escripturas publicas de hypotheca.

Contractos de sociedade.

Escripturas publicas e particulares de dissolução de sociedade.

Arrendamento ou locação e quaesquer titulos de transmissão de uso e gozo de bens immoveis, moveis e semoventes.

Titulos de transferencia não sujeita ao imposto de transmissão de propriedade.

Escripturas publicas e escriptos particulares de fiança.

Cartas de credito e abono.

Cartas de ordens.

Conhecimentos ou bilhetes definitivos de metaes preciosos, passados pela casa da moeda na conformidade do art. 83, 2ª parte do regulamento n. 2,537 de 2 de março de 1860.

Titulos de garantia de mercadorias, passados na conformidade do decreto n. 4,450 de 8 de janeiro de 1870.

Bilhetes passados pelos assignantes das alfandegas, e as letras de direitos de consumo e de reexportação, a que se referem os artigos 585 § 1º, 586 e 612 n. 2 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Saldos de contas correntes, quando ajuizados.

Endossos dos titulos sem prazo.

Os dos que forem pagaveis *á vista*, sendo feitos depois da apresentação os dos titulos a prazo, quando feitos depois da apresentação.

Os dos titulos a praso, quando feitos depois do vencimento dos mesmos titulos.

Titulos de deposito extrajudicial.

Ordens para entrega de bens de orphão, casado sem licença.

Termos de fiança prestada em juizo ou em repartição publica.

Papeis que contiverem promessa ou obrigação, ainda que sob fórma de recibo, distrato ou exoneração de obrigação, delegação, subrogação, garantia e declaração ou liquidação de somma e valores.

2ª CLASSE

Notas ao portador e á vista

Valor	Sello
Não excedendo de 200$	200 rs.
De mais de de 200$ até 1:000$	500 »

Assim por diante, cobrando-se mais 500 rs. por 1:000$ ou fracção de 1:000$.

3ª CLASSE

Fretamentos de navios

Valor do frete	Sello — Para dentro do imperio.	Sello — Para fóra do imperio.
Não excedendo de 500$	1$000	2$000
De mais de 500$ até 1:000$	2$000	4$000
De mais de 1:000$ até 2:000$	4$000	8$000

Assim por diante; cobrando-se mais 2$000 por 1:000$ ou fracção de 1:000$, sendo o navio fretado para dentro do imperio, e 4$000 sendo-o para paiz estrangeiro ou sem declaração de lugar.

4ª CLASSE.

Apolices ou letras de seguro e contratos ou letras de risco.

Valor do premio	Sello.
Não excedendo de...... 10$000......	$200
De mais de 10$000 até 50$000......	1$000
« « de 50$000 até 100$000......	2$000
« « de 100$000 até 150$000......	3$000

Assim por diante; cobrando-se mais 1$ por 50$ ou fracção de 50$,

Art. 2.º O sello dos titulos das 1ª e 2ª classe será cobrado:

1.º Nos contratos de arrendamento, sobre o preço de todo o tempo da locação e, não havendo estipulação de prazo, ou sendo este incerto, sobre a renda de um anno; computando-se além disso em ambos os casos a quantia que se estipular sob o titulo de joias, entrada ou qualquer outro.

Nos casos de traspasso, sobre o valor correspondente ao tempo que faltar para a terminação do prazo, ou sobre o de um anno, se o prazo fôr incerto.

2.º Nas fianças prestadas em juizo ou nas repartições publicas, sobre o valor arbitrado ou estabelecido em lei ou regulamento.

3.º Nos titulos de arrematação de rendas publicas sobre a lotação do excesso do rendimento que o contrato deve produzir e que constitue as vantagens do arrematante.

4.º Nas tranferencias de apolices e acções de companhias ou sociedades anonymas, sobre o preço das negociações ou trans missão.

5.º Nos titulos de contrato em virtude dos quaes se passarem letras na mesma data delle e que não constituirem por si só obrigação nova, sobre a differença entre o valor do contrato e o das letras.

Sendo o contrato feito por escriptura publica, o tabellião deverá declarar nella qual a importancia do sello das letras e o modo porque foi pago.

No caso de escripto particular, igual declaração será lançada no titulo pelo recebedor e escrivão do sello, dentro do prazo de trinta dias da data do titulo.

6.º Nos contratos de sociedade, sobre o fundo capital, qualquer que seja o tempo de duração, e nas prorogações somente sobre o accrescimo, se o houver.

7.º Nos contratos de que houverem diversos exemplares, numerados seguidamente, sobre um delles sómente, declarando nos outros o recebedor e o escrivão do sello o numero do exemplar sellado, o valor do imposto e o nome de quem inutilisou a estampilha, ou a data e o numero da verba, se não fôr sujeito ao sello adhesivo.

Esta disposição não é extensiva ás letras.

8.º Do capital das companhias ou sociedades anonymos e suas agencias e caixas filiaes, sobre a importancia total das entradas, á medida que o capital se fôr realizando.

9.º Nos titulos em que se convencionar o pagamento, por prestações de quantias que se não possam determinar, sobre a importancia de uma annuidade.

10. Nos contratos com as repartições publicas, não se declarando o valor total, antes da expedição das ordens para pagamento de cada prestação.

11. Nas notas ao portador e a vista, sobre o termo médio dos bilhetes de cada classe em circulação do anno anterior.

Este termo médio será calculado, verificando-se o numero dos bilhetes emittidos de cada classe em circulação no fim dos mezes do referido anno, e dividindo-se depois o total dos bilhetes pelo numero dos mezes.

Art. 3.º O sello proporcional de um titulo comprehende o das disposições constitutivas do contrato e das que forem consequencias necessarias destas.

Se, porém, o titulo contiver varias estipulações independentes umas das outras, de sorte que por si só constituam outros tantos contratos, será devido o sello de cada uma dellas, ainda que se refiram aos mesmos contrahentes.

5ª CLASSE.

Mercês pecuniarias.

Art. 4.º Ficam sujeitos ao sello de 2 % do vencimento de 200$ para cima:

Titulos de nomeação expedidos por funccionarios publicos e autoridades ecclesiasticas, pelas mesas das camaras legislativas e das assembléas provinciaes e pelas camaras municipaes.

Os de empregados das corporações de mão morta e sociedades anonymas.

Os de concessão de reforma, aposentadoria, meio soldo e outras mercês pecuniarias.

Art. 5.º O sello será calculado sobre o ordenado, gratificação ou outro vencimento de um anno, comprehendidas as porcentagens, commissões e emolumentos, conforme a lotação.

§ 1.º Nos casos de accesso, transferencia, remoção, ainda que para lugares de diverso ministerio, reconducção ou novo provimento para continuar no exercicio do mesmo emprego, pagar-se-ha o sello proporcional da melhoria do vencimento, se a houver.

§ 2.º O sello do accrescimo será devido, ainda que se não lavrem novos titulos, nem apostillas averbando-se naquelles em virtudes dos quaes se acharem servindo os empregados.

Art. 6.º O sello dos titulos desta classe é devido, qualquer que seja a fórma porque fôr expedido o acto da nomeação ou mercê. Havendo mais de um acto, será averbado no que der direito ao exercicio do emprego, ou vantagens da nomeação.

Art. 7.º Sómente á vista dos titulos de nomeação devidamente sellados, se abrirá assentamento e serão os empregados incluidos em folha de pagamento; podendo estes tomar posse e entrar em exercicio antes de satisfeito o sello.

Art. 8.º Não obstante a disposição do artigo antecedente, será permittido abrir assentamento no thesouro, sem pagamento de sello:

1.º Aos titulos dos empregados do corpo diplomatico, que o poderão pagar nas legações onde receberem os vencimentos.

2.º Aos dos empregados e pensionistas residentes nas provincias.

Art. 9.º O sello das patentes dos militares poderá ser arrecadado á vista de guias das pagadorias da côrte e thesourarias de fazenda.

CAPITULO II.

Dos titulos isentos do sello proporcional.

1ª e 2ª classes.

Art. 10. São isentos:

I. Titulos de actos e contratos sujeitos ao imposto de transmissão de propriedade, salvo se contiverem estipulações independentes, de sorte que por si só constituam outros contratos sujeitos a sello (art. 3.º).

II. Bilhetes e outros titulos de credito emittidos pelo thesouro nacional e pelas thesourarias de fazenda geraes ou provinciaes: excepto as letras sacadas a favor de particulares, ainda que para movimentos de fundos entre repartições publicas.

III. Notas ao portador e á vista, emittidas pelo banco do Brasil, e o fundo capital do mesmo banco.

IV. O capital das sociedades de credito real, e as letras hypothecarias ou a transferencia destas. (Lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, art. 13 § 12, e decreto n. 3,471 de 3 de junho de 1865).

V. Vales postaes.

VI. Os conhecimentos passados para pagamento aos vendedores de generos para os arsenaes e outros estabelecimentos publicos.

VII. Concordatas commerciaes celebradas judicialmente (decreto n. 2,481 de 28 de setembro de 1859).

VIII. Moratorias concedidas na fórma do codigo commercial.

IX. Titulos, actos e papeis lavrados e processados nos consulados das nações estrangeiras, se não tiverem de produzir os seus effeitos no imperio.

X. Contratos de empreitada ou locação de serviço, em que o empreiteiro ou locador apenas forneça o proprio trabalho ou industria.

XI. Actos relativos á desapropriação por utilidade ou necessidade publica, por conta do Estado, das administrações provinciaes, ou das camaras municipaes.

XII. Titulos de concessão de liberdade.

XIII. Obrigações, cautelas de penhor e todos os actos relativos ás administrações das caixas economicas, montes pios, montes de piedade ou de soccorros e sociedades de soccorros mutuos, e o capital dos mesmos estabelecimentos, creados na fórma da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

XIV. Contratos de parceria e le rados com colonos.

XV. Titulos e documentos apresentados em juizo a favor dos que litigarem por sua liberdade.

XVI. Quitações de dinheiro provenientes de contratos que tenham pago sello proporcional.

Exceptuam-se as que comprehendam pagamento de juro ou de quantia não computada no titulo principal, as quaes pagarão o sello do accrescimo.

XVII. Transferencias de apolices, acções de companhias e sociedades anonymas e outros titulos para o effeito de serem recebidos em penhor.

XVIII. Transferencias em livros de apolices e acções de companhias e sociedade anonymas, em consequencia de transmissão por titulo oneroso ou gratuito, de que se tenha pago sello proporcional ou imposto de transmissão de propriedade.

Art. 11. Não é devido sello dos endossos *á ordem* sem declaração de *valor recebido* ou *em conta*, nem dos passados até o dia do vencimento nos titulos a prazo, ou antes da apresentação, quanto áquelles que forem pagaveis *á vista*.

Os endossos em branco reputam-se sempre *á ordem com valor recebido*. (Codigo commercial, arts. 361 e 362).

5ª classe.

Art. 12. São isentos:

I. Vencimentos de empregados do corpo diplomatico em disponibilidade.

II. Titulos de substituição temporaria entre empregados da mesma repartição e os de exercicio eventual.

III. Titulos de nomeação interina, ou por menos de anno, e os de emprego de vencimento annual menos de 200$000.

IV. Gratificações por serviços extraordinarios e as de officiaes de gabinete.

V. Nomeações de delegados e subdelegado de policia.

VI. Titulos de reforma de praças de pret e as vantagens de effectividade que lhes competirem.

VII. Pensões concedidas ás familias dos militares e dos officiaes e praças da guarda nacional e voluntarios da patria, que morrerem em consequencia da guerra do Paraguay.

VIII. Gratificações militares inherentes ao exercicio do posto, excluidas as que se derem por commissões ou empregos.

Ministerio de estrangeiros.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1870.—A noticia do ultimo triumpho alcançado pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez, é officialmente confirmada pelo Exm. Sr. conselheiro Paranhos em uma communicação que o governo imperial acaba de receber.

Está, pois, concluida a guerra do Paraguay; e eu cumpro o mais grato dever communicando officialmente este importante facto em nome do governo imperial ao Sr...

A terminação desta guerra em que os alliados, victoriosos, foram sempre humanos para com os vencidos e diligentes em soccorrer os estrangeiros opprimidos, não importa sómente a satisfação dos aggravos feitos aos tres estados e á segurança de suas futuras relações com o Paraguay. Della resultam grandes vantagens para o proprio Paraguay e para o commercio de todas as nações.

O governo provisorio, que se acha estabelecido e cuja installação foi uma prova evidente da sinceridade das estipulações do tratado de alliança, que se referem á independencia do Paraguay, tem conhecimento official desse tratado; e, consultando os interesses bem entendidos de seu proprio paiz, ha de ser o primeiro a coadjuvar os alliados na realisação das idéas que manifestaram a respeito da liberdade da navegação fluvial.

Neste ponto coincidem naturalmente os interesses do Paraguay, dos alliados e de todas as nações maritimas, e é um motivo de viva satisfação para os alliados que o triumpho de suas armas obtido a custo de tanta perseverança e de tantos sacrificios, seja tambem o triumpho da civilisação.

O governo imperial não duvida um só instante que este beneficio resultado da alliança encontrará o seu natural complemento na proxima organisação do governo definitivo do Paraguay, cuja livre eleição elle e seus alliados consideram como uma consequencia necessaria da guerra e como um meio de chegarem ao estabelecimento de permanentes relações de amisade e boa visinhança.

Pela sua parte o Brasil, prevendo com muita antecipação as necessidades a que teria de attender, tomou ha cerca de quatro annos as medidas que suas necessidades requerem.

A lei de 19 de setembro de 1866 autorisou o governo a reduzir, como fôr conveniente, as taxas da tarifa especial da alfandega do Corumbá, na provincia de Matto-Grosso, e a conceder por espaço de cinco annos terminada a guerra, isenção dos direitos de exportação e de consumo, disposição que já foi posta em vigor pelo decreto n. 4338 de 15 de julho de 1869, limitada por emquanto a dous annos a isenção completa dos referidos direitos.

Tenho a honra de reiterar ao Sr... os protestos de...—*Barão de Cotegipe.*—Ao Sr...

Legação do Perú.—Petropolis, 7 de abril de 1870.—O abaixo assignado, ministro do Perú, recebeu a mui respeitavel communicação de S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, secretario de estado dos negocios estrangeiros, datada de 4 do corrente, pela qual se serve participar-lhe em nome do governo imperial que se acha terminada a guerra com o Paraguay, em consequencia do ultimo triumpho das forças alliadas do imperio do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez.

O abaixo assignado fica tambem sciente de que tendo o governo provisorio do Paraguay pleno conhecimento das estipulações do tratado de alliança relativas á independencia dessa republica e á liberdade de navegação fluvial, auxiliará os alliados na realisação pratica de um facto que favorece os interesses dos povos maritimos e corresponde ao progresso da civilisação americana.

Entretanto o ministro do Perú compraz-se de tomar nota do pensamento do governo imperial quando este julga como resultado da alliança e seu natural complemento a proxima organisação do governo definitivo do Paraguay, cuja livre e legitima eleição será certamente um meio de chegar ao estabelecimento de permanentes relações de amisade e de bôa visinhança entre os estados limitrophes.

Compenetrado, além disso, o abaixo assignado da importancia das resoluções imperiaes a respeito da isenção de direitos de exportação e de consumo na provincia de Matto-Grosso, apressar-se-ha a dar conhecimento dellas ao seu governo pelo proximo paquete.

Entretanto tem a honra de manifestar ao governo de Sua Magestade sua profunda satisfação pela terminação da guerra, fazendo votos pelos nobres resultados da paz.

Com este motivo roga o abaixo assignado ao Sr. barão de Cotegipe lhe permitta tributar-lhe a homenagem de seu respeito e particular estima como seu muito attento e obediente servidor.—*Luiz Mesones.*—Á S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros de Sua Magestade o Imperador do Brasil.

Legação de Hespanha no Rio de Janeiro, 8 de abril de 1870.—Sr. ministro.—Tenho a honra de accusar a recepção da nota circular de V. Exc. datada de 4 do corrente, participando que a noticia do ultimo triumpho alcançado pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentinas e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez foi officialmente confirmada por uma communicação do Exm. Sr. conselheiro Paranhos.

Me é grato, Sr. ministro, aproveitar esta opportunidade para renovar ao governo de S. M. Imperial os meus parabens pelo resultado obtido, e para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha mais alta consideração.—*Dionisio Roberts.*—Á S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros de S. M. o Imperador do Brasil.

Petropolis, 8 de abril de 1870.—Tive a honra de receber hontem a nota circular de 4 deste mez, que S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, conselheiro e senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e interino dos negocios estrangeiros, servio-se dirigir-me para informar-me da feliz terminação da guerra e dos beneficos effeitos que della resultarão, entre os quaes a liberdade de navegação pelos rios que percorrem o Paraguay, tambem interessa directamente o commercio da Austria e Hungria.

Congratulo-me muito sinceramente com o governo imperial do Brasil por um facto que honra a sua perseverança tanto como a bravura do seu exercito, apresso-me a agradecer ao Sr. barão de Cotegipe uma communicação, que será sem duvida acolhida pelo gabinete de Vienna com o mais vivo interesse e com tanto maior satisfação quanto o Brasil pela lei de 10 de setembro de 1866, que já teve o seu principio de execução pela de 15 de julho de 1869, manifesta a sua solicitude em fazer participar o commercio dos beneficios da paz, que suas armas victoriosas asseguraram naquelles paizes.

Tenho a honra de reiterar á S. Exc. o Sr. conselheiro barão de Cotegipe as expressões de minha muito alta consideração.—*Ludolf.*—Á S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe.

Petropolis em 8 de abril de 1870.—Sr. ministro.—Recebi a circular com a data de 4 de abril corrente, pela qual fostes servido communicar-me officialmente que, em consequencia dos ultimos triumphos alcançados no Paraguay pelo Brasil e seus alliados, a guerra no Paraguay chegou ao seu termo.

Apressar-me-hei em levar o conteúdo da dita circular ao conhecimento de meu governo, que, estou certo, acolherá com viva satisfação a noticia da terminação desta guerra.

Tenho a honra, Sr. ministro, de reiterar-vos a segurança de minha mui distincta consideração.—Á S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, etc., etc.—*Saint Pierre.*

Petropolis, 9 de abril de 1870.—Sr. barão.—Tive á honra de receber a circular que V. Exc. dirigio ao corpo diplomatico, annunciando-lhe officialmente que a guerra entre os alliados e o governo do marechal Lopez está terminada.

Posso assegurar a V. Exc. que o gabinete de S. Petersburgo saberá com viva satisfação que desta vez a causa da civilisação obteve o triumpho o mais completo sobre uma causa nodoada pela perversidade e pelos actos os mais barbaros. Quando o mundo civilisado conhecer toda a verdade ficará penosamente sorprendido, vendo que actos taes foram praticados nos nossos dias por um governo christão.

Esta guerra imposta ao Brasil pela necessidade de defender o seu territorio invadido e de vingar a offensa feita á sua dignidade, exigio pesados sacrificios; mas tambem ella offerece-lhe compensações de ordem a mais elevada. O patriotismo e a dedicação á causa publica, que os Brasileiros mostraram nesta difficil prova os collocam bem alto na opinião do mundo.

V. Exc. menciona a humanidade de que os soldados dos alliados deram constantemente provas durante esta longa luta para com seus inimigos; e é sem duvida isso um dos seus mais bellos titulos á estima universal.

Queira acceitar, Sr. barão, os meus agradecimentos pela communicação official que V. Exc. fez-me da cessassão da guerra, e receber as minhas sinceras felicitações por este feliz acontecimento, gloriosamente realizado.

Peço-vos, Sr. ministro, que aceiteis ao mesmo tempo a expressão de minha alta consideração.—*Dimitry Glinka.*—A S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Legação de Sua Magestade...—Petropolis, 9 de abril de 1870.—Sr. ministro.—Tenho a honra de accusar a recepção da circular de V. Exc. de 4 do corrente, communicando-me officialmente a grata noticia da terminação da guerra no Paraguay.

Renovando a V. Exc. as minhas congratulações pelo feliz restabelecimento da paz, approveito-me com prazer desta occasião para reconhecer de novo, da maneira mais vehemente, a humanidade, o cuidado e a bondade que tiveram, para com os subditos britannicos no Paraguay, S. A. Real o commandante em chefe, os officiaes e as praças das forças brasileiras n'aquelle paiz, aos quaes muitos delles devem a vida.

Concordo inteiramente com V. Exc. em que a livre navegação dos rios, que banham a republica, deve contribuir para promover os interesses geraes da civilisação e do commercio, e posso assegurar a V. Exc. que o governo de Sua Magestade terá com grande satisfação conhecimento das vistas do governo de Sua Magestade Imperial relativamente a importancia da livre eleição do governo do Paraguay.

Communicarei immediatamente ao meu governo a isenção, concedida por dous annos, dos direitos de exportação e consummo ao porto de Corumbá, em Matto-Grosso.

Approveito-me desta opportunidade para renovar a V. Exc. a segurança de minha mais alta consideração.—A S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, etc., etc.—*George Buckley Mathew.*

Petropolis, 9 de abril de 1870.—Por quanto desde a chegada das faustas noticias da completa final victoria, alcançada pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez, fiquei eu plenamente convencido da sua veracidade, de modo que não tardei em particular e conjunctamente com os Exms. meus collegas felicitar de coração a S. M. o Imperador e ao governo imperial; todavia não podia fazer-me cousa mais agradavel S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros, que redobrar-me o primeiro contentamento, com a confirmação official desse ultimo definitivo triumpho, como faz, com a prezadissima sua circular de 4 do corrente, e recebida por mim no dia 7.

O exito sobremaneira brilhante e feliz de tão prolongada guerra não valeu só ao Brasil e a seus alliados a total satisfação dos recebidos aggravos, mas ainda lhes conquistou um novo e mais precioso pendão de gloria cuja importancia será registrada na historia, por ser o cumprimento de uma das mais valiosas conquistas da civilisação moderna. Pois, n'uma contenda já difficil pela qualidade do solo e do clima do Paraguay, e mais difficil pela obstinação do contendor, tanto que obrigou os alliados ao emprego da avultadissima parte dos abundantes seus recursos e ao sacrificio de grande numero de seus concidadãos; todavia tivemos de admirar a moderação na victoria, sendo os prisioneiros muito bem tratados e largamente sustentados; a lealdade no cumprimento dos compromissos, ficando escrupulosamente conservada a independencia d'aquella republica; emfim, o desinteresse do Brasil e seus alliados por ter novamente conquistado á custa de seu dinheiro e seu sangue o a vantagem do commercio de todas as nações, a livre navegação dos rios.

São estas as novas glorias que se ligam ao definitivo triumpho que S. Exc. se servio confirmar-me officialmente, e que muito me apraz manifestar-lhe.

Ao passo, pois, que renovo a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe as mais vivas e sinceras minhas felicitações, tenho a honra de confirmar-lhe as seguranças da minha mais distincta, obsequiosa estima e alta consideração.—*D. Sanguigni*, internuncio apostolico.—Ao Illm. e Exm. Sr. conselheiro e senador do imperio barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção da nota que V. Exc. se servio dirigir-me em data de 4 do corrente, participando-me que o governo imperial tinha recebido do Exm. Sr. conselheiro Paranhos confirmação official do ultimo triumpho obtido pelas armas alliadas do Brasil e das republicas Argentina e Oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez.

Congratulo-me com o governo imperial pela feliz terminação da guerra, na qual os alliados augmentaram o brilho das suas victorias, sendo sempre humanos com os vencidos e diligentes em soccorrer os estrangeiros opprimidos.

A liberdade da navegação fluvial, que importa principalmente aos interesses do Paraguay, é uma valiosa conquista, um triumpho completo dos verdadeiros principios economicos contra falsas doutrinas hoje abandonadas por todos os povos cultos. Dou por conseguinte todo o apreço ao que V. Exc. foi servido communicar-me a tal respeito.

Fazendo inteira justiça aos sentimentos do governo imperial e dos seus alliados, esperei sempre que a organisação do governo definitivo do Paraguay seria o resultado de uma livre eleição; a mencionada nota de V. Exc., vindo confirmar a minha opinião anticipada, causou-me a mais viva satisfação.

A isenção de direitos de exportação e de consummo na alfandega de Corumbá, segundo o decreto n. 4,388 de 15 de julho de 1869, demonstrando que até aquelle ponto é livre a todas as bandeiras a navegação fluvial, constitue uma importante medida para o commercio e futura prosperidade da provincia de Matto-Grosso.

Tenho a honra de reiterar a V. Exc. os protestos de minha mais alta consideração e muito profunda estima.—*Mathias de Carvalho e Vasconcellos.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 21 DE FEVEREIRO DE 1870.

4ª secção.

N. 678.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Approvo a deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa, segundo V. Exc. me participa em seu officio de 18 do corrente sob n. 2,478, de mandar entregar a José Joaquim de Sant'Anna, a educanda da casa dos expostos Thereza Valeriana dos Santos, visto ter provado ser sua filha.

N. 679.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 18 do corrente sob n. 2,470, mande V. Exc. admitir no collegio das orphãas, a menor Maria, filha de Ignez Cordeiro Leite, de que trata a certidão de idade inclusa.

N. 680.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 18 do corrente sob n. 2,477, tenho a dizer-lhe que nesta data passo a dar as necessarias providencias, afim de que não continue a serem remettidos loucos para o hospital de alienados, em vista dos motivos declarados em citado seu officio.

N. 681.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 18 do corrente sob n. 2,470, autoriso V. Exc. a conceder a licença que pede a educanda do collegio das orphãas Ursula Gonçalves Rodrigues França, para retirar-se do mesmo collegio, visto ter mais de vinte e um annos de idade e desejar tratar de seu pai Miguel Gonçalves Rodrigues França que é [illegible]

N. 682.—Dita ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Santo Amaro de Jaboatão.—Inteirado pelo seu officio de 17 de janeiro proximo findo, de não se ter installada na terceira dominga desse mez pelos motivos nelle declarado a junta revisora de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer lhe, que guardado o praso e mais formalidades da lei, convoque novamente a referida junta e a reuna no dia 3 de abril proximo vindouro, que para esse fim fica designado.

N. 683.—Dita ao inspector da saúde do porto.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que nesta data esta presidencia dá as providencias que propõe no seu citado officio como necessarias a hygiene publica desta cidade.

N. 684.—Dita ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do porto.—Remetta-me Vmc. o resultado do novo exame medico, que em 21 do mez findo, recommendei se fizesse na pessôa de Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

N. 685.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhãa a hora indicada em seu officio desta data.

N. 686.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, promotor publico da comarca de Tacaratú, duas passagens de estado, sendo uma a ré e outra a prôa até Penedo, no primeiro vapor que seguir para o sul.

N. 687. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no primeiro vapor que seguir para o sul ao bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, juiz municipal do termo de Villa Bella.

N. 688.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da povoação de S. José de Corôa Grande, Carlos José Dias da Silva, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 15 do corrente sob n. 65, resolve conceder-lhe 45 dias de licença com ordenado somente a contar do dia 12 de janeiro proximo findo, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 21 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 689. — Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de 18 do corrente sob ns. 240 e 241, manda declarar, que a thesouraria provincial, tem ordem para pagar a Manoel Helario de Gouvêa, ou ao seu procurador a quantia de 20$475, e a Moreira & Braga a de 273$400, constantes dos citados officios.

N. 690. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Agua Preta. — Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Alfredo & Cunha, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 13 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 691. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do mez findo, que ficam dadas as necessarias providencias para serem encaminhados a villa de Ingazeira os officios que lhe fôrem endereçados por esta secretaria.

N. 692. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 de dezembro do anno proximo passado, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Canuto da Bôa-Viagem, os vencimentos constantes do citado officio, não na quantia de 1:709$850, segundo os documentos que vieram annexos a seu officio e sim na em que importarem taes vencimentos depois de feita a deducção dos dias que de mais foram calculados naquelles documentos.

N. 693.—Dito ao juiz de direito da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data teve o conveniente destino o officio de que trata o de V. S. de 1 do corrente.

N. 694.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 18 de janeiro ultimo, de haver fallecido a 10 do dito mez, o primeiro tabellião de notas e escrivão do crime, orphãos, residuos e capellas do termo de Agua Preta, José Noberto Casado Lima.

N. 695.—Edital.—Pela secretaria da presidencia se convida os Srs. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, Bernardino de Senna Dias, Manoel José de Oliveira Miranda, Antonio da Costa e Sá, Leopoldino Antonio da Fonsêca e Manoel Servino de Barros Falcão, a irem ou mandarem a repartição do correio, satisfazer os portes de suas petições encaminhadas ao governo imperial por intermedio do ministerio da justiça.

4ª secção.

N. 696.—Officio ao Sr. Eduardo de Mornay.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia se louvado no engenheiro Manoel Buarque de Macedo, para com o perito que por V. S. fôr nomeado arbitrar a indemnisação que tem de lhe ser paga pelos estudos graphicos e projectos feitos para o ramal de tranwys, cujo contrato foi rescendido; assim lh'o communico para sua intelligencia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 701.—Portaria ao presidente da relação.—Em vista do que informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 85 de 8 do corrente, estando esgotada a verba para e despeza do expediente desse tribunal, e não me sendo licito autorisar o pagamento, sob minha responsabilidade, das quantias de que tratam os officios de V. Exc. de 27 do mez findo, e 5 do corrente, deixo por emquanto de mandar effectua-lo, pedindo entretanto nesta data ao governo imperial credito para ser satisfeita essa despeza.

N. 702.—Dita ao chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. de 14 do corrente sob n. 221, tenho a dizer-lhe que se ao carcereiro da cadeia de Goyanna for mais conveniente receber os seus vencimentos pela collectoria da dita cidade, deverá requerer isso ao inspector da thesouraria de fazenda que o attenderá.

N. 703.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a Vmc. as inclusas guias dos sentenciados Henrique Dias do Nascimento e João José da Serra, que se acham no presidio de Fernando cumprindo sentença, afim de que substituam as irregulares que existem alli.

3ª secção.

N. 705.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Depois de liquidados, em vista das folhas e prets, juntos em duplicata, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa Tacaratú, a contar de outubro do anno proximo passado a janeiro ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a Apolinario Gomes da Silva, conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio de 4 do corrente.

N. 706.—Dita ao mesmo.—Approvo a arrematação dos reparos de que necessita a parte incendiada do edificio em que funccionou a Faculdade de Direito desta capital, os quaes tendo sido orçados na importancia de 12:744$600 foram arrematados, segundo [illegible] do corrente sob n. 131, por Antonio Jacintho Borges pela quantia de 10:499$.

N. 707.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o chefe da repartição das obras publicas participou em officio de hontem sob n. 46, que por acharem-se no caso de serem definitivamente recebidas as obras do 1º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, mande lavrar o competente termo e entregar o respectivo certificado ao contractante Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

N. 708.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que no requerimento do vigario da freguezia de Iguarassú Camillo de Mendonça Furtado, sob que versa a sua informação de 18 do corrente sob n. 114, lancei nesta data o seguinte despacho: A vista da informação da contadoria da thesouraria e do Dr. procurador fiscal, autoriso o supplicante a despender com a continuação das obras de que trata até a quantia de 2:000$ votada pelo § 5º do art. 16 do orçamento vigente, devendo prestar opportunamente contas na mesma thesouraria a quem se communicará esta deliberação.

N. 709.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Ficando inteirado, pelo seu officio de hontem sob n. 46, de haver Vmc., por acharem-se no caso de serem recebidas definitivamente as obras do 1º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, mandado lavrar o competente termo e entregou o respectivo certificado ao contractante Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, tenho a dizer em resposta que dei sciencia do mencionado officio a thesouraria provincial, para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 712.—Dito ao presidente da provincia das Alagôas.—Nesta data remetto ao Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti a communicação que para ter esse destino V. Exc. me enviou o seu officio de 8 do corrente.

N. 713.—Portaria a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife que pode contractar como propoz em officio de 16 do corrente sob n. 8, o serviço de capellão para o cemiterio publico com algum sacerdote, que se obrigue a estar n'aquelle estabelecimento das 6 horas as 9 da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

N. 714.—Dita ao bacharel Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti.—Remetto a V. Exc. a inclusa communicação que lhe é dirigida, pela secretaria d'estado dos negocios do imperio e que para esse destino me foi enviado pelo presidente da provincia das Alagôas com officio de 8 do corrente.

N. 715.—Dita ao Dr. Manoel Buarque de Macêdo.—Concordando com o que Vmc. ponderou em seu officio de hontem acerca dos arbitramentos para as indemnisações que se tem de fazer a Eduardo de Mornay tenho a dizer-lhe que pode tratar juntamente de ambos os arbitramentos para que fôra nomeado e para esse fim lhe são remettidos as plantas, orçamentos e tudo o mais que diz respeito ao assumpto.

N. 716.—Dita ao barão de Utinga.—Remetto a V. S. afim de fazer chegar as mãos do Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti a inclusa communicação que lhe é dirigida pela secretaria de estado dos negocios do imperio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 22 DE FEVEREIRO DE 1870.

2.ª secção

N. 717.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Apolinario Gomes da Silva os vencimentos constantes do citado officio.

N. 718.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que por deliberação de 19 do corrente foi exonerado á pedido o capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, do cargo de delegado do termo de S. Bento.

4.ª secção

N. 719.—Officio a Eduardo Mornay.—O Exm. Sr. presidente da provincia tendo autorisado o engenheiro Manoel Buarque de Macêdo, em vista do que este ponderou a considerar a questão do se-

ILEGÍVEL

MUTILADO

gundo arbitramento afim de poder dar o seu laudo na indemnisação a que V. S. tiver direito, em consequencia da rescisão do contracto de 23 de maio de 1866, assim lh'o manda communicar para sua intelligencia, e afim de que nomeie o outro arbitro.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 28 DE MARÇO DE 1870.

Sobre o brilhante e para sempre memoravel feito de armas de Cerro-Corá, nada tenho que accrescentar ao que disse em minha correspondencia de 14 do corrente. E' natural que já tenha sido publicada ahi a parte official do general Camara, que, com pequena modificação, confirma os pormenores que até a data supracitada eram conhecidos aqui.

Apenas rectificarei os seguintes pontos das noticias que dei. Delvalle, que conduzia as carretas de Lopez na vanguarda não fugio, mas foi morto; Solis, mordomo de Lynch, não morreu em Cerro-Corá, mas acha-se doente nesta cidade, onde chegou ha tres dias com muitos prisioneiros, e foi por ordem do Sr. conselheiro Paranhos recolhido á um de nossos hospitaes com recommendação para ser bem tratado. Solis é hespanhol de nascimento; exercendo o *espinhoso* cargo de mordomo da amazia do tyranno, teve a habilidade de conservar a vida, sem pactuar com as crueldades que teem feito estremecer a humanidade. Limitava-se a exercer com zelo o seu officio.

O depoimento, que naturalmente lhe ha de ser tomado, lançará grande luz sobre o procedimento de Mac Mahon, Cuverville e Chapperon, e dos commandantes das canhoneiras neutraes *Veloce* e *Décidée*. Todos os prisioneiros de Cerro Corá, que são os mais ligados a Lopez, confessam que os tres primeiros senhores levaram grandes quantias pertencentes a Lopez, a Lynch e ao povo paraguayo. As referidas canhoneiras quebraram a neutralidade, que ao passar nossas linhas, solemnemente prometteram guardar, não só fornecendo á Lopez grande quantidade de viveres de toda a especie, mas levando caixões com dinheiro.

Teem chegado á esta cidade uns 300 prisioneiros de Cerro-Corá, entre chefes e soldados. Os principaes, como os generaes Resquin e Delgado, padre Maiz e outros, estão guardados á bordo de navios da nossa esquadra. No navio chefe acha-se tambem a célebre Lynch com quatro filhos, o mais velho dos quaes, que é alferes, terá 12 annos.

Tive occasião de vêr esta familia Lynch, é uma sereia. Quem a ouvir não a leva presa, como dizem entre nós. E' mulher de mais de quarenta annos, porém muito bem conservada, mostrando em sua conversa talento e instrucção superiores. A ouvila, o povo paraguayo só lhe deve beneficios.

Sua Alteza mandou proceder a inventario de tudo quanto ella trazia. Foram encontrados em seu poder umas 400 onças, algumas joias de diminuto valor, um album de ouro riquissimo e uma espada tambem de ouro cravejada de brilhantes. Estes dous ultimos objectos foram outr'ora offerecidos a Lopez pelo seu povo.

Vi tambem a Resquin. Moral e physicamente é um ente abjecto. Instrumento docil nas mãos de Lopez, de quem era um dos mais intelligentes auxiliares em suas crueldades, a primeira vez que vio o inimigo de frente, portou-se cobardemente, lançando fóra bonet e espada, e pedindo de mãos postas compaixão!

De Maiz, Aveiro e outras féras não vale a pena fallar.

Tambem se acham nesta cidade a mãi e as duas irmãs de Lopez, viuvas estas uma do general Barrios e a outra de Saturnino Bedoya. Estas senhoras perderam tudo quanto tinham e fôra tomado pelo tyranno, quando as mandou prender, açoutar e condemnar á morte, e mais se aggrava a sua miseria em consequencia do decreto que acaba de promulgar o governo provisorio da republica, mandando embargar todos os bens pertencentes á familia Lopez.

Este decreto é injusto pelo que respeita ao menos aos bens que a mãi do tyranno possuia antes de casar com Lopez pai. Que embarguem e confisquem os bens de Lopez filho, de sua amazia e de seus principaes agentes, comprehende-se; mas estender essa medida contra pobres mulheres que nenhuma parte tomaram nos successos que destruiram o Paraguay, é pôr em pratica o systema que por seculos regeu esta infeliz terra, e que hoje, ao menos de palavra, tanto estygmatisam os Paraguayos libertados pelas armas alliadas.

O valente e patriotico coronel João Nunes da Silva Tavares (conhecido pelo Joca Silva), que commandava a vanguarda do general Camara, acha-se ha dias nes[illegible] para ir [illegible] á frente de uma brigada de cavallaria. A lança d'este bravo foi o instrumento de morte do tyranno guarany. Elle a offereceu ao museo militar do Brasil, para onde vai ser remettida pelo Sr. general José Auto.

S. A. Real o Sr. conde d'Eu, depois de ir á Concepcion, como annunciei, veio directamente d'alli á Assumpção, onde chegou na madrugada do dia 19 do corrente. Hospedou-se em casa do Sr. conselheiro Paranhos, e no dia 21 pela manhã seguio para Humaitá, onde estabeleceu o seu quartel-general.

O nosso augusto general em chefe, concluida como está a guerra, tem-se occupado com afinco da retirada de forças para o imperio.

Depois da brigada do brigadeiro Faria Rocha, já seguiram para o Rio de Janeiro tres batalhões de voluntarios; no dia 30 parte de Humaitá uma outra brigada composta de tres corpos e commandada pelo coronel Francisco Lourenço. Por terra teem ido para o Rio Grande do Sul os seguintes corpos de cavallaria da guarda nacional; 2 ao mando do coronel Bueno, 5 formando uma bella divisão commandada pelo general José Luiz Menna Barreto e 3 que seguiram directamente do Rosario. Estão aprom ptando-se para seguir nestes dias duas brigadas de tres corpos cada uma, que serão commandadas pelos coroneis João Nunes da Silva Tavares e Bento Martins de Menezes.

Sua Alteza tem concentrado em Humaitá a maior parte dos batalhões de voluntarios. Na Concepcion e no Rosario fica pequena força para guardar o material de guerra e depositos.

Em S. Pedro, em virtude de uma petição dos respectivos habitantes, deixou Sua Alteza ficar uma ala de batalhão de infantaria, em quanto o governo provisorio não mandar para alli alguma força que garanta a vida e propriedade dos mesmos habitantes, ameaçados por quadrilhas de salteadores formadas pelos dispersos do exercito de Lopez. Suppõe-se que algumas dessas quadrilhas tenham assassinado os inglezes Hunter e Nesbitt, que, como ha tempos noticiei, haviam sahido do acampamento de Lopez descendo o rio Jejuy. Pelos documentos encontrados em poder de Lynch, vê-se que com effeito esses inglezes deixaram, em principios de janeiro ultimo, o acampamento do inimigo, levando comsigo quantias pertencentes ao tyranno e á sua amazia, e documentos valiosos. Como não tenham mais apparecido, é de presumir que tivessem o triste fim a que acabo de referir-me.

A retirada de nossas forças deve ser acompanhada da suppressão de muitas despezas inuteis, como sejam: a junta de justiça militar, que nunca servio para muito e hoje para nada serve, grande numero de auditores de guerra, de medicos, não só do corpo de saúde, mas sobretudo contratados, os numerosos estados-maiores, as multiplicadas repartições de fazenda com os seus numerosos pessoaes, os vapores fretados só para navegarem nos rios, um sem-numero, emfim, de verbas que vão sugando o sangue do povo brasileiro. Estamos convencidos de que o governo imperial e o nosso augusto general em chefe tomarão com promptidão as medidas necessarias para fazer cessar todas essas despezas, hoje inuteis.

Uma das cousas em que, na minha opinião, se deveria pensar desde já, é na remoção do enorme material de artilharia e do immenso deposito de munições que temos accumulados nesta republica. Estes objectos poderiam seguir para o imperio em navios de vela, que hoje podem ser fretados porbaixo preço.

— Acabada a guerra recomeça agora a campanha diplomatica, que, no estado das cousas, deve ser curta, por isso que os direitos dos vencedores estão bem definidos e o vencido tem de sujeitar-se a elles. Comprehendendo bem isso, o nosso ministro em missão especial, convidou os governos alliados a mandarem á Assumpção os seus plenipotenciarios para firmar-se com o governo paraguayo o tratado preliminar de paz, sem o qual não podem os alliados retirar todas as suas forças do theatro de suas glorias e sacrificios.

Ao convite do Sr. conselheiro Paranhos annuiram os governos alliados, e ante-hontem chegou a esta capital o Sr. Dr. D. Adolfo Rodriguez, ministro oriental. O Sr. Dr. D. Mariano Varela devia seguir ao mesmo tempo que o seu collega para Assumpção, mas um grande incommodo de pessoa da sua familia o obrigou a demorar por alguns dias sua viagem. E' esperado dentro em pouco. Os tres plenipotenciarios são amigos, e entre elles reina a maior cordialidade. O Sr. Dr. Rodriguez aceitou a hospedagem que lhe offereceu em sua casa o Sr. conselheiro Paranhos, e é de esperar que o mesmo procedimento tenha o Sr. Dr. Varela.

Já se agita aqui com algum ardor a questão da futura presidencia da republica, havendo diversos candidatos e outros tantos circulos. E' negocio serio este, porque os elementos são fracos, ignorantes das liberdades publicas e, por isso mesmo, mais exaltados do que convém em uma situação em que só se deveria pregar união e concordia entre os tristes fragmentos deste batel destroçado pelo furacão da tyrannia. Appareceu aqui um novo periodico intitulado *Voz del Pueblo*. O redactor é argentino, e argentinas são as idéas que sustenta. Estas são o écho das da imprensa de Buenos-Ayres, a qual entende que os alliados devem esperar, de arma ao hombro, nas proximidades do Paraguay (em Corrientes provavelmente) que se organise definitivamente este paiz, para então fazerem os tratados de paz. Esta theoria podia ser util aos fornecedores do exercito, mas duvido que os governos a aceitem.

Nossa opinião, muito humilde na verdade, é que, se o governo imperial entender que deve deixar alguma força nas proximidades do Paraguay, convém que a colloque na nossa pobre e devastada provincia de Matto-Grosso. O dinheiro que se despenderia inutilmente para nós no Paraguay iria promover o desenvolvimento de uma de nossas provincias, que não póde prescindir do auxilio de suas ricas irmãs. 3,000 homens de guarnição em Matto-Grosso, um bom arsenal montado em Corumbá, levantariam em pouco tempo essa povoação do abatimento em que a deixou a vandalica invasão de 1865, e chamariam para o futuro emporo do commercio destas regiões a emigração e os negociantes estrangeiros.

Depois de cinco annos de guerra devastadora é preciso que cuidemos de nossa casa, e só della!

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

8 DE ABRIL DE 1870.

Por carta imperial de 2:

Foi nomeado Francisco Rodrigues de Barcellos Freire para o cargo de secretario do governo da provincia do Espirito-Santo.

Por decreto da mesma data:

Foi concedida a exoneração que pedio José Merelles Alves Moreira do cargo de secretario do governo da mesma provincia.

Por portarias de 6 do corrente foi exonerado o capitão da guarda nacional Speridião Baptista Roquete Fróes do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia de Goyaz, e nomeado para substitui-lo o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe, Antonio José da Costa Brandão.

Por titulo de 6 do corrente foi nomeado o amanuense da thesouraria das Alagoas, Ricardo Benedicto de Bivar, para o lugar de 2º escripturario da mesma thesouraria.

Perante a congregação da escola central conferio-se no dia 6 o grão de bacharel formado em sciencias mathematicas, physicas e naturaes aos Srs. engenheiros:

Affonso Pires de Carvalhos e Albuquerque e José Joaquim de Pinho Junior (Bahia); Luiz Pedro Drago (Rio de Janeiro); Antonio Carlos Ennes Bandeira e Ernesto Henrique Ennes Bandeira (Rio Grande do Sul); Joaquim Duarte Murtinho (Matto Grosso).

Falleceu na tarde de 2 do corrente, em sua fazenda do Tribobó, freguezia de S. Gonçalo, provincia do Rio de Janeiro, o Dr. Feliciano José Vidigal de Medeiros, contando 103 annos de idade. Doutorou-se na universidade de Coimbra em 1800. Conservou até os ultimos dias de vida o uso perfeito de suas faculdades intellectuaes. Calcula-se que sua fortuna monta a 800:000$, inclusive cerca de 200 escravos. Não fez testamento e não tem herdeiros directos, mas apenas duas collateras, bisnetas de um seu irmão. Residia na fazenda, que fica a duas leguas de Nitheroy, mas havia 18 annos que não ia a esta cidade, e 34 annos que não visitára a côrte.

A 25 de março ultimo foi sepultada no cemiterio de Nova-Friburgo, Maria Thereza da Silva, fallecida com 116 annos, 1 mez e 14 dias de idade. Era nascida na cidade de Barbacena. Foi casada com Luiz Vaz da Silva; nunca teve filhos. Creou e educou oito meninas e promoveu seus casamentos.

Deu liberdade a quasi todos os seus escravos.

Conservou as faculdades intellectuaes até á hora da morte, e ha dous annos passados ainda vinha a pé de sua casa á villa, distando mais de legua e meia.

— 9 —

Por decretos de 9 de março ultimo foram removidos:

O juiz de direito Caetano José de Andrade Pinto, da comarca de Guaratinguetá, de 1ª entrancia, para a de Santos, de 2ª, na provincia de S. Paulo. —Marcou-se-lhe o praso de tres mezes para entrar em exercicio.

O juiz de direito Americo Vespucio Pinheiro e Prado, da comarca da Cruz Alta, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio grande do Sul, para de Lorena, de 2ª, na de S. Paulo.—Marcou-se-lhe o praso de cinco meze e a ajuda de custo de 1:000$000.

O juiz de direito Joaquim Pedro Villaça, da comarca de Lorena para a do Itú, ambas de 2ª entrancia, na referida provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido.—Marcou-se-lhe o praso de tres mezes.

O paquete *Guaporé*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 31 do passado, Rio-Grande 3 e Santa Catharina 6 do corrente.

Em todas as povoações da provincia de S. Pedro do Sul era enthusiasticamente festejada a terminação da guerra.

Não se tendo reunido numero sufficiente de deputados, foi adiada a installação da assembléa legislativa da mesma provincia para o 1º de outubro do corrente anno.

O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre de 24, noticia:

« Hontem ao atracar na doca o vapor da carreira de S. Leopoldo, dous passageiros que nelle vinham, Carlos Diehl e Domingos Ferreira Bastos, logo no desembarcarem travaram renhida luta, da qual resultou ser ferido gravemente Carlos Diehl guarda da alfandega do Rio Grande, com duas facadas do lado esquerdo, abaixo do coração.

« O offensor posto em fuga e perseguido pelo clamor publico foi preso pela policia na rua de Bragança.

« O offendido quasi moribundo foi recolhido á Santa Casa de Misericordia. »

Na folha do mesmo titulo publicada em Pelotas, lê-se:

« Um horrendo crime foi praticado, sexta-feira a 1 hora da tarde, nas immediações do passo do Retiro, a quatro leguas desta cidade.

« O mulato João Pedro, de 22 annos, escravo de Seraphim dos Santos, barbara e traiçoeiramente ferio de morte a esposa deste, D. Bernardina dos Santos, e assassinou um seu filho de 5 para 6 annos chamado Antero Antonio dos Santos.

« Uma hora depois, apresentou-se o malvado á prisão.

« O inaudito attentado, revestido de todas as circumstancias aggravantes, o proprio monstro João Pedro, com o maior sangue frio e impassibilidade, conta da seguinte forma:

« Preveni-me de uma faca, colloquei um cavallo dentro do mato, e quando minha senhora torcia uma roupa no coradouro, avancei-me a ella e dei-lhe uma facada debaixo do braço esquerdo. Ella atirou-se á agua de uma sanga (ou riacho) e eu ainda lhe offereci um galho de arvore afim de ella sahir para fóra e eu acabar de matal-a.

« Aos gritos da victima acode um pequeno filho, que me pede que não mate sua mãi, e corre gritando soccorro; eu lanço-me sobre a criança e de um só golpe, através da barriga, deixei-o sem vida; depois montei a cavallo e vim para a cadeia. »

Naufragara na costa do norte do Rio-Grande, no lugar denominado Tres Capões, o patacho allemão *Marie Louise*, que tinha sahido a 27 de março para Falmouth com carga de couros salgados. Salvou-se a tripolução.

Em Santa Catharina installára-se no dia 25 do referido mez a assembléa legislativa provincial. A mesa ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão; vice-presidente, Manoel José de Oliveira; secretarios, padre Eloy de Medeiros e Ovidio Dutra.

Publicava-se na cidade do Desterro um novo periodico politico, litterario, industrial e noticioso, intitulado *O Constitucional*.

Foi depositada na capella imperial a bandeira do 23º batalhão de voluntarios da patria. Acompanhou a bandeira até a capella uma guarda do mesmo batalhão commandada por um capitão.

Assistiram ao deposito o Rvm. cabido e o Sr. ajudante general.

— 12 —

— Por cartas imperiaes de 9 do corrente:

Foi apresentado o padre Felippe Nery Dias, em uma cadeira de conego da imperial capella.

Foi naturalisado o subdito portuguez Claudino Magno Ferreira Sampaio.

Por decretos de 23 de março e 9 do corrente foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o capitão do 3º regimento de cavallaria, commissionado no posto de major, Cesar Augusto Brandão.

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1.º tenente da armada Hipolyto de Simas Bittencourt.

Por decreto ainda de 9 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Rita Correa Braga, viuva do capitão do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Antonio Ferreira Braga, a de 30$ mensaes.

Ao particular furriel do 49º corpo de voluntarios da patria João Angelo do Amaral, a de 500 rs. diarios.

Por decreto de 9 do corrente foi concedida ao Dr. Miguel de Teive e Argollo, a demissão que pedio do lugar de presidente effectivo do imperial instituto bahiano de agricultura, sendo por outro decreto da mesma data nomeado para substitui-lo no referido lugar, o desembargador Antonio Calmon du Pin e Almeida.

Por decreto da mesma data foi concedida ao tenente coronel Alexandre José Leite a exoneração que pedio do cargo de director geral dos indios da provincia de Matto-Groso.

Por decreto de igual data foi nomeado para o mesmo cargo o major Antonio Luiz Brandão.

Por decretos de 9 do corrente foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria do Ceará, o 1º escripturario da Bahia José Luiz da Costa.

2.º escripturario da thesouraria de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o 3.º dito Raphael Tiburcio de Azevedo.

Por decreto da mesma data foi concedida a João Xavier Praxedes Medella, a demissão que pedio do lugar de 3º escripturario do thesouro nacional.

Por decretos de 9 do corrente foram concedidas as honras dos postos militares, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, aos seguintes officiaes do 26º corpo de voluntarios da patria:

De major, ao major Israel Bezerra de Menezes.

De capitão, aos capitães Carolino Bolivar de Araripe Sycupira, Antonio Leite Barbosa, Cincinato da Matta Padreira, Raymundo Duarte Bezerra, Alexandre de Brito Paiva.

Aos tenentes Francisco Pedro dos Santos, Joaquim Francisco Braga, Antonio Evaristo da Rocha, Zacarias de Araujo Sampaio, Lourenço Pires Frazão, Benigno Campello de Albuquerque, Rogerio Mathias do Espirito-Santo, Sivestre Pereira do Nascimento, e ao tenente ajudante Pedro de Araujo Sampaio.

De alferes, aos alferes Manoel Pereira de Almeida Raphael, Francisco de Assis Façanha, Francisco José das Neves, Leontino Amancio de Lima, Antonio Teixeira Barros, José Amancio de Lima, João Leonel do Nascimento, Raymundo Valerio de Souza, Joaquim Gomes Coutinho, Joaquim de Paula Ferreira Chaves, Manoel Benicio Mariz, Joaquim Antonio Olympio de Moraes, Saciano Lopez de Queiroz, Amphrisio Borges de Carvalho, Antonio Manoel de Almeida Brandão, Cecilio Antonio de Paiva, Joaquim Ferreira dos Santos, Simplicio Rodrigues Elvas, Antonio Patricio Torres, ao alferes secretario Joaquim José dos Prazeres Junior, quartel-mestre Misael Francisco de Lemos.

Por decreto da mesma data foram concedidas as honras dos postos militares do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, aos seguintes officiaes:

De major, ao major do 23º corpo de voluntarios da patria José Claro Ferreira da Silva.

Ao ex-major de commissão de voluntarios da patria João Lopes Carneiro da Fontoura.

De capitão, ao capitão do 36º corpo dito Raymundo Joaquim Pinheiro Homem.

De tenente, ao tenente do 31º corpo dito Gervasio Ferreira Santo.

De alferes, aos alferes do 24º corpo dito José Augusto Barbosa da Silva, do 25º dito Juvencio Rodrigues Coutinho, do 30 dito Hemeterio Rodrigues Pires Jatobá, do extincto 26 dito José Augusto da Frota Menezes.

Por portarias de 9 do corrente foi exonerado Thomaz Cameron Gosling, do lugar de professor interino de inglez da escola preparatoria, annexa á militar; e nomeado Antonio Alfredo Fleury de Barros para o lugar de coadjuvante interino das aulas de inglez e francez da mesma escola.

Os Srs. commendador José Luiz Cardoso de Salles, Antonio Carlos da Veiga Junior, José Rufino Rodrigues de Vasconcellos e Joaquim Loureiro da Costa Guimarães, fundaram nesta côrte uma sociedade anonyma com o fim de emancipar escravos.

Foram acclamados presidente o Sr. commendador Salles e secretario o Sr. Rufino de Vasconcellos.

Por este senhor foram apresentados os estatutos e uma exposição acompanhada de tabellas demonstrativas, na qual se acha desenvolvido todo o plano e pensamento dos fundadores. Sendo approvados os estatutos, exposição e tabellas, os referidos senhores declararam fundada a sociedade Emancipadora do Elemento Servil, tendo por capital... 24.000:000$, e por bases:

1.º Respeitar o direito de propriedade pagando aos senhores o importe da liberdade dos escravos.

2.º Não onerar os cofres publicos com a indemnisação das alforrias dos escravos.

3.º Principiar a manumissão pelas mulheres.

4.º Encarregar-se da amamentação e criação dos recem-nascidos, educação e instrucção dos menores, fundando para esse fim estabelecimentos apropriados.

5.º Completar a emancipação de todos os escravos em todo o imperio no prazo maximo de 32 annos, estabelecendo para esse fim caixas provinciaes.

6.º Obrigar os libertados ao trabalho para indemnisação do custo de suas liberdades.

Depois de approvados e assignados os estatutos resolveu-se que fossem submettidos á approvação do governo imperial, na fórma da lei.

Escrevem-nos da villa de Saquarema:

« Vou communicar-lhes um facto, que me parece não dever passar desapercebido. O Rvm. Sr. Raphael Teixeira de Azevedo Machado, vigario collado desta freguezia, tendo em sua casa duas pretas alugadas, cujo senhor tinha de soffrer execução em uma questão civil, apresentou-se em juizo e entregou a importancia em que tinham sido ellas avaliadas, afim de que se lhes concedesse a liberdade, no que foi attendido. Mais duas creaturas foram assim resgatadas do captiveiro. »

— 13 —

Por decreto de 9 do corrente foram promovidos em attenção aos relevantes serviços prestados na actual guerra contra o Paraguay, os officiaes abaixo declarados:

Corpo de estado-maior de artilharia.—Para tenente-coronel, o major do 5º batalhão de artilharia a pé Floriano Vieira Peixoto.

6º batalhão de infantaria.—Para tenente-coronel o major do 26º batalhão Francisco Bibiano de Castro.

Por decreto de 9 do corrente foram concedidas as honras de tenente do exercito, e não as de capitão como por engano se publicou hontem, aos seguintes officiaes do 26º corpo de voluntarios da patria.

Tenentes Francisco Pedro dos Santos, Joaquim Francisco Braga, Antonio Evaristo da Rocha, Zacarias de Araujo Sampaio, Lourenço Pires Frazão, Benigno Campello de Albuquerque, Rogerio Mathias do Espirito-Santo, Silvestre Pereira do Nascimento, tenente ajudante Pedro de Araujo Sampaio.

— 14 —

Entrou hontem o transporte *Isabel* sahido a 31 do passado de Humaytá, onde se achava S. A. o Sr. conde d'Eu, apressando o embarque dos voluntarios da patria, que para este fim alli se haviam reunido. Calculava-se que a 8 partiria mais uma brigada e a 15 outra para o que se haviam fretado alguns vapores e procuravam-se outros alem dos transportes do governo.

O ministro especial da Republica Argentina era esperado na Assumpção, onde já havia chegado o do Estado-Oriental para se ajustar o tratado de paz.

Da Republica Argentina nada de importancia temos para noticiar. Em Buenos-Ayres davam-se alguns casos de febre amarella, e na noute de 31 cahio sobre a cidade um violento temporal acompanhado de saraiva, com que se inundaram as ruas, cahiram algumas casas e houve grandes prejuizos.

No Estado Oriental a revolução capitaneada por Aparicio, com quem se havia ligado o coronel Munoz, se não se podia dizer que ganhava terreno, pois que apenas occupava a povoação do Serro Largo, limitando-se a entrar e sahir em outras, e percorrer diversos departamentos, parecia entretanto engrossar as fileiras com os elementos que lhe fornecia o partido blanco. Encontros de forças não se tinham dado ainda, andando as diversas partidas das duas parcialidades em continuas carrerias, uma atráz das outras. Dizia-se comtudo que os revoltosos não maltratavam a população pacifica, contentando-se mesmo com tirar as armas áquelles que apanhavam com ellas na mão.

O governo de Montevidéo, alem de outras medidas, chamou ás armas o 1º batalhão do 1º regimento de guardas nacionaes, e nomeou chefes para commanda-lo. O general Caraballo publicou uma especie de manifesto declarando que, se o povo o não via á testa das forças que deviam suffocar a rebellião, era porque o governo não julgara necessario aproveitar-lhe os serviços.

Ao mesmo tempo a questão financeira não dava um passo. O senado rejeitou redondamente o projecto votado pela camara dos deputados, e embora se dissesse que ambos os ramos do poder legislativo estavam de accordo para adoptarem com ligeiras modificações outro projecto, o apresentado pela junta de credito publico, receiava-se que esta questão ficasse ainda adiada para outra sessão, mesmo porque o estado do paiz trazia inquietos e irresolutos todos os animos.

Demittidos, como noticiamos, os membros da junta economica, o governo ainda não havia nomeado outros que os substituissem. Era terceira questão que augmentava a geral perplexidade.

As ultimas folhas de Buenos-Ayres são de 5 e as de Montevidéo de 6.

—

— O transporte *Isabel* entrou hontem no nosso porto, conduzindo a seu bordo o 42º batalhão de voluntarios da patria da provincia de Pernambuco, e a ala esquerda do 53º de S. Paulo; ao todo 639 praças de pret e 46 officiaes.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, dirigio-se logo a bordo do transporte, e em seguida assistio ao desembarque e aquartelamento daquella força no quartel da Armação.

Devem aqui chegar no sabbado, 16 do corrente os transportes *S. José* e *Alice*, que ficaram em Santa Catharina; aquelle vapor conduz o 46º batalhão de voluntarios da Bahia; e este a ala direita do 35º de S. Paulo.

—

— Na noute de 31 de março ultimo cahio sobre a cidade de Buenos-Ayres um tremendo temporal que causou espantosos estragos. Referindo-se a esse temporal, diz o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo, em data de 5 do corrente:

« Não conhecemos ainda toda a extensão dos estragos causados pela chuva de pedra, mas os detalhes que mencionamos em seguida dão idéa do que se passou nessa noute de angustias, em que a torrente que cahia acompanhada de incessantes relampagos, trovões e alguns raios formava uma massa que não deixava ver a luz do lampeões, dos quaes a maior parte ficou apagada. As pedras que cahiam eram de tamanho pouco commum, e seus effeitos nas vidraças foram muitissimo destruidores.

« O quadro desolador que apresentavam as familias dos bairros inundados, casas em espantosa desordem, vozes pedindo soccorro, gritos de angustia que partiam das sotéas, onde se tinham refugiado os moradores, tudo isso causava horror e profunda compaixão.

« Praticaram-se actos de heroismo para salvar vidas.

« O edificio em construcção na rua de Montevidéo n. 215 desmoronou-se e cahio sobre uma casinha que havia ao lado, ficando nesta occasião ferida gravemente uma senhora de idade. Para salvar-se no a mulher com tres filhos que residiam nessa casa foi preciso abrir um espaço por onde foram todos tirados.

« Na rua do Cuyo cahio um rancho; a mulher que o habitava sahio, abandonando o filho; esta criança milagrosamente escapou, e na manhã seguinte foi reconhecida pelos vizinhos.

« Muitas familias das ruas do Templo e de Montevidéo abonaram suas casas, com receio da inundação e do desabamento dos tectos. O mesmo fizeram as que moravam nas ruas do Perú, Commercio, Bolivar e Europa.

« Cahiram raios na casa do cabildo e na rua de Entre-Rios.

« No norte da cidade a inundação foi horrivel, soffrendo muito as casas particulares e de negocio.

« A seguinte carta, escripta por uma pessoa moradora na rua das Artes, dá idéa dos desastres que houve:

« O espectaculo que apresentava esta casa durante a inundação era imponente e horroroso. Mais de uma vara de agua nos pateos, de 2/3 de vara nos aposentos, prantos e gemidos da familia, os moveis boiando e os leitos cobertos d'agua, tal era, meu amigo, o quadro lugubre e desolador que eu tinha diante dos olhos.»

Alem destes e de muitos outros desastres que omittimos, cita a mesma folha o seguinte:

« Na rua Bolivar um individuo, querendo evitar a inundação de seu quarto, sahio para rua; mas a corrente era tão alta e impetuosa, que, para não ser arrastado, teve de agarrar-se a uma porta. Em breve a agua chegou-lhe ao peito; a sua posição era critica quando, graças ao arrojo de um Italiano, foi salvo.

« A ponte da rua do Chile foi arrançada pela corrente.

« Na fabrica de cerveja a vapor de João Buther entrou agua nos grandes depositos: calcula-se em 5:000 pipas.

« Por toda a parte se encontram moveis quebrados e abandonados, generos diversos, peças de roupa, pianos inutilisados, crianças e mulheres mal cobertas e com a desolação pintada no rosto.

« Em um armazem da esquina do Commercio a agua arrastou tres pipas, que matara a mulher do dono do armazem e uma criança.

« Cahiram muitas paredes e casas e morreram afogados, feridos pelos raios ou esmagados muitos animaes.»

— 15 —

Por decretos de 9 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Manoel de Sá e Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santarem e Franca, na provincia do Pará.

O bacharel Samuel Philippe de Souza Uchôa, juiz municipal e de orphãos do termo de Granja, na provincia do Ceará.

O bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, na provincia de Pernambuco.

Antonio Lino de Almeida para o posto de capitão quartel-mestre do mesmo estado-maior, o tenente José Manoel da Rocha Thury para o posto de major commandante da 6ª secção do batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Amazonas.

Foram reconduzidos:

O bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bragança, na provincia do Pará.

Foi removido:

O juiz de direito Carlos Esperidião de Mello e Mattos da comarca do Piancó, na provincia da Parahyba, para a do Paranahyba, na de Goyaz.

Foram concedidas:

A Victor Anibal de Mattos, major commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão, as honras de tenente-coronel.

A Manoel Diniz Villas Bôas, da serventia vitalicia dos officios de 3º tabellião de notas e 2º escrivão privativo de orphãos do termo de Laranjeiras, na provincia de Sergipe.

Hontem de manhã falleceu repentinamente o Sr. major Luiz José de Abreu, morador á rua da Candelaria n. 9, sobrado.

Compareceram alli os Srs. subdelegado do districto e capitão Marques Sobrinho, afim de tomarem conhecimento do facto e darem as providencias necessarias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE ABRIL de 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas do Rio de Janeiro a[illegible], da Bahia 19 e de Alagôas 21, do corrente.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da marinha foram publicados os dous seguintes decretos:

« Commiserando-me das circumstancias em que se acham as differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, apartando-se de suas bandeiras; hei por bem, por effeitos de minha imperial clemencia, indultar as referidas praças, com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção apresentando-se, porém, os réos ás autoridades militares ou civis dentro do praso de noventa dias contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que houverem capitanias de portos, estações navaes ou navios soltos, incluindo neste indulto os réos sentenciados e os que estão por sentenciar.

« O barão de Cotegipe, senador do imperio, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.—*Barão de Cotegipe.* »

« Attendendo ao que me representou o imperial marinheiro José Coelho de Carvalho Dias, condemnado a um anno de prisão com trabalho pelo crime de deserção em que parecêra incorrer, por ter estado ausente da guarnição da corvêta *Nictheroy*, a que pertencia, o prazo marcado para qualificação de tal crime, verificando-se depois de dada á respectiva sentença que esta ausencia não fôra voluntaria, porque o sobre-dito imperial marinheiro tinha sido recrutado pelas autoridades da republica Oriental do Uruguay, e obrigado a assentar praça em um dos corpos do exercito da mesma republica, hei por bem perdoar-lhe a pena que lhe foi imposta, em vista das circumstancias referidas.

« O barão de Cotegipe, senador do imperio, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Barão de Cotegipe.* »

— Pelo ministerio da fazenda foi publicado o decreto n. 4505 de 9 do corrente, dando novo regulamento para a arrecadação do imposto do sello.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 852:596$788 rs.

— O cambio sobre Londres regulava 22 3/4 a 23 d. por 1$000 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 11$200 rs. cada um.

Sahiram para Pernambuco: a 9, a sumaca hespanhola *Carmen*; e a 10, a polaca hespanhola *Therezina*.

BAHIA.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Arribou, no dia 18, a barca ingleza *Cardiganshire*, que ia de Montevidéo para Barbadas.

— No dia 7 do corrente, falleceu na casa de prisão com trabalho o réo de morte Ignacio José Ribeiro, condemnado pelo jury de Geremoabo a 7 annos de prisão com trabalho e multa, e que se achava alli cumprindo a respectiva pena.

— No 13 á noite, no becco do Escorrega, o cabra Manoel Sebastião, empregado da limpeza da cidade, deu uma punhalada na crioula Maria Josepha da Conceição, que foi recolhida ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

— O cambio sobre Londres regulava de 23 a 23 1/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 383.592$643 rs.

ALAGÔAS.

— Falleceu, a 4 do corrente, o vigario da Mata-Grande, padre Pedro Alexandrino da Natividade Amaral.

— Lemos no *Diario de Alagôas*:

« Participou o delegado do termo d'Assembléa que no dia 13 de março ultimo no lugar denominado tapado, daquelle termo, Manoel Ferreira de Azevedo e um seu cunhado de nome Ignacio de Barros, achando-se em um divertimento muito embriagados, tiveram uma altercação e em seguida uma luta de que resultou sahir Manoel Ferreira gravemente ferido com algumas facadas, e Ignacio de Barros com alguns ferimentos leves; este evadio-se logo, e o delegado, depois do corpo de delicto, instaurou o competente processo.

« No dia 4 do corrente, no quarteirão do Jundiá do mesmo termo, tendo passado a noite a jogar Francisco dos Anjos com Pedro Marques, e restando este áquelle 280 rs., negou-se ao pagamento, pelo que Francisco dos Anjos descarregou uma cacetada em Pedro Marques e este naquelle 7 facadas de que falleceu logo. O criminoso conseguio evadir-se para o Altinho da provincia de Pernambuco, mas o Dr. chefe de policia já requisitou para alli sua prisão. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTEJOS.—Continuaram hontem os festejos, iniciados ante-hontem, e pelo acabamento da guerra. Alem do que abaixo dizemos, houveram á noite bellas e patrioticas passeiatas, com musica á frente, tocaram varias musicas em os coretos das ruas que se ornamentaram especialmente e houve geral illuminação.

Os negociantes da rua da Cadeia do Recife mandaram cantar uma ladainha ás 6 horas da tarde, a N. Sra. da Conceição do arco, e, depois d'essa ceremonia religiosa, á que assistio grande concurso de povo, altos funccionarios publicos, e crescido numero de negociantes, o Exm. Sr. presidente da provincia, o presidente da Associação Commercial e os directores dos arsenaes de guerra e marinha rasgaram o véo que cobria o retrato de S. M. o Imperador na illuminação d'aquella rua. Foi essa uma bella e eloquente festa, digna por certo d'aquelles negociantes.

Durante a noute e até horas avançadas a multidão de povo foi extraordinaria.

ILLUMINAÇÕES.—Repetiram-se hontem as illuminações de ante-hontem, melhor organisadas e augmentadas em muitos pontos, e hoje e amanhã ainda continuarão. A cidade ostentava um aspecto sorprehendente sob o seu manto de luzes diversamente coloridas e dispostas com arte e profusão.

Algumas casas particulares fizeram lindas illuminações em suas fachadas, e a dos edificios publicos correspondeu á geralmente admittida e praticada.

Varias ruas prepararam-se especialmente para a festa, que foi encetada ante-hontem, primando entre outras as do Visconde de Pelotas, da Imperatriz, Nova, da Cadêa do Recife praça do Corpo Santo e rua da Cruz e do Commercio.

— Os moradores da rua do Visconde de Pelotas, além da illuminação da fachada de suas casas, mandaram construir: de um extremo ao outro da rua, duas filas de arcos de folhagem, margeando os passeios lateraes, tendo entre as nascenças dos arcos successivos pequenas bandeirolas de varias côres; um grande arco recortado em duplo—S—, no centro da rua, de um passeio ao outro, tendo no fecho um quadro com a figura do genio das batalhas, e nas nascenças dos S, de um lado um soldado, e do outro um marinheiro; e quatro pequenos arcos, servindo de portas de entrada para as calçadas ou passeios, nas extremidades da rua, sobre os quaes estão hasteadas bandeiras das côres nacionaes sobre um retabulo com a corôa brasileira. A illuminação dos arcos é feita com bicos de gaz.

— Na praça do Conde d'Eu, além da illuminação dos edificios, circulou-se de grande numero de bicos de gaz a grade que fecha o bello e monumental chafariz que alli possúe a companhia do Beberibe.

— A rua da Imperatriz produz um bello effeito. Está ornada com cinco grandes arcos, que vão de um á outro passeio da rua, sobrepostos á columnas de madeira pintadas á marmore. Todos os arcos têm pendentes arregaços de setim das côres nacionaes. No fecho do arco do lado da ponte está o retrato do Imperador, no da outra extremidade estão, de um lado o do duque de Caxias, do outro o do conde d'Eu. No fecho dos outros arcos estão escriptos em circulos de louro os nomes dos lugares das maiores batalhas; e nas nascenças de todos os arcos estão igualmente escriptos os nomes dos generaes e officiaes que mais se destinguiram na guerra. Sobre as columnas da illuminação a gaz estão hasteadas bandeiras nacionaes, e aos lados dessas columnas, pendentes dos travessões, acham-se globos de papel de côres, que são accesos á noite. Ahi a illuminação das casas foi geral, sobresahindo algumas d'ellas; a illuminação dos arcos é feita com velas estearinas em globos de crystal. No centro da rua ha um corêto para a musica.

— Na rua Nova, além da illuminação particular, ha a notar a bella illuminação da camara municipal e um grande coreto para musica, sobre dous grandes arcos que tomam a largura da rua, e sobre o coreto uma pyramide com as côres nacionaes, em cujo vertice está hasteada a bandeira auri-verde. Nos quatro angulos do coreto acham-se bandeirolas das côres do pavilhão brasileiro. Na face do coreto que dá para a rua do Cabugá acham-se dispostos, da esquerda para a direita, os seguintes retratos transparentes: do conde d'Eu, do Imperador, do duque de Caxias e do marquez do Herval; do lado opposto, e na mesma ordem, os seguintes: almirante visconde de Inhaúma, visconde de Pelotas e general Victorino, havendo entre os dous primeiros um quadro com a figura de um anjo pisando um globo e tendo nas mãos uma fita em que está traçado este distico *Vivam os generaes Carneiro Monteiro e Corrêa da Camara.* No alto das columnas que supportam o coreto acham-se diversas datas e lugares notaveis da guerra. A illuminação desse monumento é feita á gaz.

— A rua da Cadêa do Recife, aquella que, á nosso ver, prima em gosto e riqueza de ornamentação, apresenta um aspecto inteiramente sorprehendente e risonho. Está ornada pela fórma seguinte, caminhando de oeste para leste:

Na entrada da rua, duas magestosas columnas oitavadas, pintadas de verde e amarello, tendo sobre os capiteis, a da esquerda um soldado e a da direita um marinheiro, pintados á oleo, dão entrada á um bello recinto fechado por 23 porticos, sendo onze por banda e um no fundo.

No meio d'esse recinto ergue-se um bello monumento, composto de quatro estrados sobrepostos, formando degráos, em fórma de pyramide quadrangular. Sobre o ultimo estrado acha-se uma peanha em fórma de urna, na qual descansa um grande circulo transparente, symbolisando uma caixa de guerra, onde se acham escriptos do lado de oeste os nomes dos bravos marinheiros que mais se destinguiram na campanha e do lado do nascente os nomes dos valentes soldados que mais louros conquistaram. Esses nomes estão escriptos com tinta de duas côres, com azul os dos vivos e com preta os dos mortos em combate. Aos lados d'esse circulo transparente erguem-se duas pequenas columnas, sobre as quaes descansam dous anjos suspendendo uma corôa de louros e envoltos em fitas, contendo estes disticos: *Gloria ao exercito—Gloria á armada.*

O primeiro degráo serve de base ao monumento, que é circulado por uma balaustrada.

Nas faces do segundo degráo estão inscriptos os mais memoraveis combates de terra e mar desde o começo da guerra contra o Paraguay. Nos angulos d'esse degráo estão dispostas quatro pilastras, sobre as quaes descansam lindos jarros, de onde saem bellos ramalhetes de flores, de cujo centro se erguem magestosos candelabros de gaz.

Nas faces do terceiro degráo acham-se bellos versos do Sr. Palhares sobre o assumpto que commemora o monumento.

Na face de oeste do quarto degráo acha-se pintado um trophéo d'armas maritimo, e do lado de léste um trophéo d'armas de terra.

Na peanha acha-se escripto, do lado de oeste

1864
Declaração de guerra
José Antonio Saraiva

do lado de léste:

1870
Tratado de paz
José Maria da Silva Paranhos.

A' partir das columnas segue, de cada lado da rua, uma ordem de porticos em numero de 11, que se vão ligar á um portico central, em cuja face do oeste está o retrato do Imperador entre os do conde d'Eu e do duque de Caxias.

A' excepção do ultimo portico de cada fila, que se referem á côrte e ao municipio neutro, cada um dos outros representa uma provincia, estando as do sul á esquerda e as do norte á direita. No alto de cada portico lê-se em um escudo, onde se figuram os productos proprios de cada uma, o nome de sua capital. Mais abaixo, no entablamento, acham-se o nome da provincia, os dos senadores e deputados geraes, e o do presidente actual.

Sobre os porticos correspondentes á côrte e municipio neutro, e que estão aos lados do central, acham-se os retratos do visconde de Pelotas e do marquez do Herval á esquerda, e os dos barões do Amazonas e da Passagem á direita. Correspondendo á cada um desses retratos e aos do portico central acham-se estes disticos:

Caxias
Conduz os exercitos á victoria.
Conde d'Eu
Prepara aos Brasileiros á gloria.
Herval
Valente e audaz, cuja invicta espada
Abre o passo á marcial jornada.
Amazonas
Calmo e sereno, mas d'animo forte,
Varre das aguas a inimiga cohorte.
Pelotas
Para corôa de tanta heroicidade
Abate o tyranno, planta a liberdade.
Passagem
Contra a opinião do mundo espectante
Elle vence o impossivel, passa avante.

Sobre cada um dos porticos está erguido um pavilhão nacional, tendo aos lados uma bandeirola. No pavilhão central ha sobre o retrato do Imperador um lindo trophéo de armas.

Nos porticos que dizem respeito ao municipio neutro acham-se os nomes do actual gabinete, e bem assim os de todos os ministros da guerra e da marinha e presidentes do conselho desde o começo até o fim da guerra.

O portico central, onde está o retrato do Imperador, tem escripto no verso—*Imperio do Brasil*, e no reverso—*Os moradores da freguezia do Recife em signal de regosijo pelo acabamento da guerra.*

Ligando os porticos, acham-se lindos festões de flores; e, prendendo os do municipio neutro ao central, pequenos escudos contendo sob os respectivos emblemas estes disticos: *Religião, Constituição, Liberdade, Ordem, Justiça e Patriotismo.*

O todo dessa ornamentação é, como ja dissemos, lindo e monumental, e sua illuminação de um effeito sorprehendente, e toda feita á gaz.

Além dessa illuminação, muitos edificios particulares ostentam belas combinações de luz, e todas as casas estão ornadas com bandeiras imperiaes, bandeiras, bandeirolas e galhardetes.

O pensamento que presidio esta illuminação e ornamentação foi: *reunir as provincias em congresso em torno do imperador, para saudarem e prestarem homenagem aos heróes, cujos nomes estão estampados nos transparentes que formam os tympanos do tambor que corôa o monumento piramidal do centro da decoração.*

— A praça do Corpo Santo tambem se acha galhardamente ataviada para as festas do dia, e sua illuminação á velas é bem linda e de effeito lisongeiro. Acha-se a praça circulada em espaços iguaes, por 23 arcos, symbolisando as nações amigas que entretêm relações commerciaes com o Brasil. No alto de cada arco que é pintado com as côres da nação á que se refere, se acha o escudo de armas dos seguintes estados: Portugal, Hespanha, Estados-Unidos, Prussia, Inglaterra, Belgica, Italia, França, Suecia, Roma, republicas Argentina e Oriental, Hollanda, Perú, Dinamarca, Russia, Chile, Turquia, Grecia, Bolivia, Austria e Hamburgo.

Entre os arcos se acham dispostos dezoito mastros, com bandeira brasileira no tôpe e muitos galhardetes, em fórma de angulos, do meio para a base, representando igual numero de vasos da esquadra imperial. Esses mastros ligam-se ás columnas dos arcos por festões de flores, e em meio de sua altura estão dispostas diversas datas memoraveis dos mais notaveis combates.

Em face da igreja está erguido um riquissimo portico, em cujo frontão acha-se o retrato do Imperador, circulado por molduras douradas. No alto do portico ostenta-se a corôa imperial e um rico pendão nacional.

Ao lado da igreja e dentro da balaustrada de cantaria, armou-se um coreto para a musica.

Esta ornamentação e illuminação respectiva foi feita á expensas da Associação Commercial.

— Em meio da rua da Cruz, acha-se erguido á expensas de seus moradores, um bello pavilhão da ordem composita, illuminado á giorno. Esse monumento é octogno e acha-se assente sobre um estrado, para o qual se sóbe por quatro escadas, munidas dos competentes balaustres, que igualmente circulam essa base. Elle compõe-se de oito columnas suspendendo uma cupula, debaixo da qual, e sobre cujo tablado da base acha-se disposto, sobre tres grandes degráos, um grupo coroado pelas armas brasileiras em alto relevo e composto dos retratos: de um cabocio, representando o Brasil, do Imperador, do conde d'Eu, do duque de Caxias, marquez do Herval, visconde de Pelotas, visconde de Inhaúma e barão do Amazonas. Esses oito retratos formam um octogono, e cada um corresponde á uma face do monumento.

Os edificios da rua da Cruz ostentam innumeros pavilhões nacionaes, bandeiras e galhardetes diversos, e tem sido geralmente bem illuminados, como nas demais ruas e largos de que nos temos occupado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FOGOS DE ARTIFICIO. — Amanhãa, deve ter lugar o grande fogo de artificio, que sobre o rio, e no espaço comprehendido pelas duas pontes que ligam Santo Antonio á Bôa-Vista, manda queimar a commissão geral de festejos. Prepara-se para essa occasião uma grande illuminação sobre os caes que bordam as margens do rio, no espaço acima.

Hoje, se ficar concluido, quando não no dia 28 do corrente, queimar-se-ha no largo do Corpo Santo e rua do Commercio, o fogo preso que a Associação Commercial mandou preparar.

RUA DUQUE DE CAXIAS.—Consta-nos que os festejos desta rua terão lugar no dia 28 do corrente, anniversario natalicio de S. A. o Sr. conde d'Eu. Informam-nos que se preparam riquissimos ornatos e grande illuminação para essa rua.

PASSEIATA-BOAVISTANA.— A commissão de boavistanos, incumbida de organisar uma passeiata com carro triumphal, avisa que terá lugar amanhãa essa passeiata, que se comporá do referido carro triumphal, conduzido por menores dos arsenaes de guerra e marinha, como representando o exercito e a armada, e dos batalhões patrioticos que para isso já foram convidados.

DIVISÃO PATRIOTICA.—Damos em seguida a ordem do dia n. 3 do commando general da divisão patriotica da sociedade *Doze de Setembro*:

« O commandante da divisão patriotica abaixo assignado, louvando a briosa divisão que tem a honra de commandar, pelo enthusiasmo, patriotismo, ordem e disciplina com que marchou na passeiata do dia 21, vem agradecer á mesma divisão a promptidão com que observou sempre as suas ordens durante a mais explendida manifestação de jubilo que a heroica e briosa população desta cidade teve occasião de dar.

« Outro sim, determina o mesmo commandante, que de conformidade com o programma da sociedade *Doze de Setembro*, terá lugar a segunda passeiata da divisão hoje ás 2 horas da tarde, devendo para este fim observar-se o seguinte :

« 1.º A divisão formará na rua do Imperador em linha ás 2 horas da tarde de hoje (23), donde sahirá o carro de triumpho.

« 2.º Seguirá em direitura do palacio da presidencia, contornará o campo das Princezas e desfilará pela rua do Imperador, largo de D. Pedro II, ruas Duque de Caxias, Livramento, Direita, Terço, Augusta, Hortas, Carmo, Cambôa do Carmo, Flôres, ponte da Boa-Vista, Imperatriz, Conde d'Eu, Conceição, Rosario, Pelotas, Imperatriz, Nova, Cabugá, Crespo, Imperador, a debandar.

« 3.º As brigadas marcharão na mesma ordem que na passeiata anterior tomando a 1ª lugar na frente do carro, e a 2ª, na retaguarda. Approveita o mesmo Sr. commandante da divisão a occasião para louvar os Srs. commandantes das brigadas pela pericia e galhardia com que conduziram as suas brigadas, e agradecer-lhes o seu concurso para o brilhantismo da divisão.

« Recife, 23 de abril de 1870.—Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello*, coronel commandante. — Conforme. — *José Luiz Pereira.* »

FELICITAÇÃO.—Eis a allocução que o Sr. Dr. Francisco Pires Machado Portella, presidente da commissão central da sociedade patriotica *Doze de Setembro*, dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia, por occasião de ir a mesma commissão felicita-lo pela terminação da guerra, ao chegar a divisão patriotica ao palacio da presidencia :

Exm. Sr.—A sociedade patriotica Doze de Setembro, instituida o anno passado nesta cidade para solemnisar o termo d'essa luta gigante, que tão briosa e esforçadamente soube sustentar o Brasil nos campos do Paraguay, sente-se hoje repassada do mais ferveroso jubilo, vendo chegada a feliz occasião de realisar o nobre fim de sua instituição.

Sim, Exm. Sr., esta heroica provincia sempre aviventada por gloriosas tradições, enobrecida por brilhantissimos feitos, e que pressurosa acudio em desaffronta dos brios patrios, com o valioso concurso de intrepidas phalanges de seus denodados filhos, enebria-se nas manifestações do mais férvido enthusiasmo pela solução de tão porfiada campanha.

« E á V. Exc. que tem hoje a subida honra de presidil-a, vem a commissão central da sociedade Doze de Setembro apresentar suas felicitações, e congratular-se com V. Exc. pela nova e risonha aurora que hoje surge para o Brasil.

« Um paiz que ainda joven soube em uma sangrenta luta de quasi seis annos empregar com geral admiração os mais aperfeiçoados meios da arte de guerra, conquistando virentes e immarcessiveis louros, saberá tambem no remanso de honrosa paz, aproveitar-se de seus uberrimos recursos naturaes e attingir á alto grao de fecunda prosperidade.

« Contemplando a auspiciosa phase em que va entrar a nação brasileira, nós, Pernambucanos porções d'ella, exultamos de prazer e jubilosos festejamos o glorioso triumpho e esplendida victoria da mais sancta das causas—a da civilisação. »

— S. Exc. dignou-se responder « que era com o mesmo prazer e enthusiasmo que recebia, em nome de Sua Magestade o Imperador, as felicitações da commissão central da sociedade patriotica *Doze de Setembro*. »

VOLUNTARIOS PERNAMBUCANOS.—No dia 15 do corrente chegou á côrte o batalhão n. 42 de voluntarios da patria (o 1º de Pernambuco), sob o commando do Sr. major José do Rego Barros. Brevemente devia partir para esta provincia.

VOLUNTARIOS CEARENSES.—Sabia da côrte, no sabbado de Alleluia (16 do corrente), o transporte de guerra *Leopoldina*, trazendo o batalhão n. 26 de voluntarios, do Ceará. Hoje por todo o dia deve este navio tocar em nosso porto.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o Sr. Belmiro Augusto de Almeida, amanuense da thesouraria provincial, victima de longos padecimentos.

DINHEIRO.—O vapor *Arinos* trouxe as seguintes quantias para os Srs. :

Pereira, Carneiro & C.	40:000$000
João dos Santos Vieira	2:200$000
Bank of Rio de Janeiro	2:000$000
Francisco Ignacio Pinto	1:327$000
Leitman fréres	1:200$000
Manoel Martins Fiuza	1:200$000
Antonio Gomes Netto	800$000
Pinto Barbosa & C.	500$000
José Antonio Pinto	360$000
José Joaquim Alves	200$000

Para as provincias do norte trouxe esse vapor :

Parahyba	300$000
Ceará	10:717$340
Maranhão	4:620$000
Pará	500$000

MINERVA PERNAMBUCANA.— Funcciona amanhãa esta sociedade, em sessão ordinaria, sendo discutida a these do Sr. Chaves : *A subida de Servio Tullio ao throno foi justa e legal ?*

PROCISSÃO DOS ENFERMOS.—Amanhãa sahe no bairro da Bôa-Vista o Senhor Sacramentado em solemne procissão aos enfermos d'aquella freguezia.

CORPO CONSULAR.—Hoje ao meio dia o corpo consular estrangeiro, residente nesta capital, vai comprimentar S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pela terminação da guerra.

SOCIEDADE JUVENTUDE. — Tendo diversos socios desta sociedade resolvido alforriar algumas crianças, como prova de regosijo pela terminação da guerra, amanhãa ás 8 horas do dia, levarão á pia baptismal tres desses entes arrancados do captiveiro.

Actos d'essa ordem não se commentam: não podendo calar nossa penna, impõe-nos o dever de registra-lo e felicitar a sociedade recreativa *Juventude* pelo aceitado marco que escolheo para sellar seu regosijo pela gloria que hoje vê o Brasil possuir.

Pedem-nos que lembremos aos Srs. socios da mesma sociedade para comparecerem ao acto, e e depois á sede da sociedade onde tem de lavrar-se a competente acta do estylo.

Achando nós, tanto justo quão razoavel o pedido, estamos certos que crescido numero de pessoas alli se achará.

NOVA PADARIA.—Não ha muito que abrio-se á rua da Matriz da Bôa-Vista uma nova padaria, cujos productos se fazem recommendaveis á aceitação publica ; quer pela especialidade da panificação, quer pela qualidade da materia nella empregada.

Effectivamente o pão que ahi se fabrica, é superior ao commum das demais padarias, ou isto seja o resultado do processo admittido, ou seja proveniente da farinha, sendo certo todavia que o producto apresenta uma qualidade preferida pelo paladar.

E' por tanto, um progresso que entre nós faz a panificação, devido ao Sr. Ramonda, a quem pertence a referida padaria.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no paquete nacional *Arinos* :

Francisco José Fialho e um escravo, Manoel Rodrigues de Souza, D. Alexandrina de Magalhães, Candido Augusto Marinho, Domingos Antonio Soares Tinôco, E. Carmelino e sua familia, Herman Lindgren, Reinhald Ludgren, Francis Sanders, Felippe Santiago d'Almeida, Izaec Esnaty, José de Seixas, D. Carlota Seixas, D. Marcolina Maya, Miguel J. de Lemos, Justina da Silva Guimarães e 1 filho, Dr. Antonio C. Antunes Guimarães, M. B. Calheiros, J. T. Machado, A. de B. Palmeira, João F. A. P. Junior, Pedro Frank Smith, A. L. Pinto, Isaac T. da Costa, F. J. de Magalhães Basto, L. P. da Cunha, tenente coronel P. J. Felix o 1 escravo, A. da S. Brito, major J. G. Nogueira e 1 filha, Q. Bandeira Pietro, F. Morel, F. L. de Brito, J. L. de Abreu Lage.

CEMITERIO.—Obituario do dia 21 de abril de 1870.

Maria da Penha de Sá, Pernambuco, 60 annos, solteira Recife ; herizipela.

Pedro Raphael dos Santos, Pernambuco. 96 annos, viuvo, Boa-Vista ; velice.

Joanna Maria de Campos, Pernambuco, 45 annos solteira. Boa Vista ; enterite chronico.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Corpo artistico patriotico.

Hoje, 23 do corrente, ás duas horas da tarde, deverá reunir-se este corpo, no Campo das Princezas, em frente do theatro de Santa Isabel.

A commissão incumbida pelo governo, dos festejos publicos pela feliz terminação da guerra, tem a honra de participar ao publico que haverá na noute de 24 do corrente (permittindo o tempo) um grande fogo de artificio sobre barcas, entre os caes do Sol e da Aurora, e as pontes de Pedro II e Bôa-Vista, os quaes serão illuminados á gaz. Nos caes tocarão alternadamente 6 muzicas.

Convidando o publico desta cidade á assistencia desta festa, espera a commissão que guardará elle a maior ordem.

Será permittido, no espaço do rio destinado ao fogo, o ingresso de escaleres e botes, que para maior esplendor deverão estar empaverados e illuminados.

A commissão roga aos moradores das ruas do Sol e da Aurora que adornem e illuminem as frentes de suas casas.

A illuminação dos caes e pontes continuará nos dias 25 e 26, havendo lugar na tarde do dia 25 uma regata.

Junto á estação dos trilhos urbanos de Apipucos haverá um corêto para as autoridades civis e militares, chefes de repartições e mais pessoas que S. Exc. o Sr. presidente da provincia dignar-se convidar, que terão tambem ingresso do corêto da commissão, situada á rua da Aurora junto á casa dos herdeiros do Dr. Dantas.

Opportunamente se publicará os nomes das pessoas que concorrerem para essa explendida festa, com a manifestação de regosijo publico.

Os membros da commissão especial.

AO ILLM. E EXM. SR. FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SENADOR DO IMPERIO, AO LARGAR A PRESIDENCIA DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Ode.

Se em mar de leite a Barca se deslisa,
Entre as azas fagueiras da Bonança,
Não lhe póde nocer á certa rota
Bisonha? mão ao leme.

Mas se ventos contrarios bramão, luctam,
E tumultuão verde-negras ondas,
O pulso douto só de habil Piloto
He quem póde rege-la.

Tú, Frederico, foste o bem—mandado
Moderador para o governo justo
Do Navio Olindense, que ondas turvas
Da borrasca ainda agitão.

E seguro o timão com sabio tino,
Á Companha fallaste : *O norte he a honra,*
E o porto a liberdade bem-regrada,
Nobre filha das luzes.

Tapando, como Uli ses, os ouvidos
Á celeumas, e perfidas sereias,
Vimos galharda a nau vogar segura
Entre scyla, e caribdes.

Bordo ao sul, bordo ao norte, urgem os tempos ;
Á soberba amainar cumpre das velas ;
Favor agora á Probidade ; agora
Ouvir o experte aviso.

Que Argonauta, ou dormente Palinuro
Presidira á politica manobra
Mais sabio, e util ? Os cachopos cegos
Fataes tem sido a muitos.

No afan robusto da viagem larga
Fixaste sempre proveitosa a vista
No farol da justiça ; que se falha,
Fallece a dita, a gloria.

Que ensejo, ao bem fazer, perdeste, acaso ?
Té por teu prasme conhecendo todos
Dos Avós claros Feitos, compassados
Melhor, se dão á vega.

Da consciencia a paz, o prazer puro
Desfructa-o docemente *Victor ! Victor !*...
Escuta... São applausos espontaneos
Ao teu feliz Governo.

A. J. de Mello.

Honra ao merito.

Não vamos tecer um panegyrico a pessoa do Sr. tenente commandante, subdelegado desta freguezia, Joaquim da Silva Motta.

Mas tão sómente pretendemos, como apreciadores do merito e amigos da justiça recta, (por meio destas linhas) manifestar-lhe a extrema sympathia de que nos achamos possuidos, consequencia esta descendente do seu bello e moral comportamento no lugar onde habitamos.

Não precisamos dizer, que se com distinção e moralidade (como simples cidadão) se tem portado, ainda mais se tem laureado pela sua fórma de governo policial, isto é, como autoridade honrada que é, deste lugar.

Praza a Deus que sempre tenhamos homem desta ordem para nosso governo e nosso guia.

Honra, pois, a este distincto compatriata, que tão bellamente sabe dar comprimento aos seus deveres.

Desta vez, pois, nos apressamos tambem, chamar a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para que em vista não só do bello comportamento do Sr. tenente Motta, mais tambem da propria e intima satisfação de que nos achamos replectos pela sua estada neste lugar, dignar-se fazer detê-lo por aqui, por algum tempo mais.

Povoação de Vicencia, 20 de abril de 1870.

Os Vicencianos.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade, não tem expressões para agradecer a briosa e enthusiastica população desta cidade o valioso concurso que prestou-lhe para a realisão desta manifestação de jubilo, que com tanto explendor teve lugar no dia 21 do corrente.

Ao Sr. commandante em chefe da divisão, pernambucano legendario, typo de patriotismo e distincção, aos bravos commandantes de brigada heróes desta campanha gigantesca e gloriosa, commandantes de corpos, officiaes de estado-maior, e a esta pleyade de nacionaes e estrangeiros que no auge do enthusiasmo concorreram a tomar parte na festa que offereceu ao publico, vem a commissão central dar um solemne protesto de sua gratidão.

A commissão agradece igualmente aos bravos invalidos da patria que tiraram o carro de triumpho conduzindo o anjo da victoria que os coroou nos campos dos combates a todas pessoas que os auxiliaram na conducção do carro, e aperta cordialmente as mãos do enthusiasta e cincero patriota Manoel Gonçalves Agra, que com tanta dedicação e esfosço encarregou-se da confecção do carro de tryumpho, e o Sr. Julio Cesar Pereira da Rocha, pela boa vontade com que prestou a sua encantadora filhinha que com tanto gosto symbolisou o anjo da Victoria.

Hoje tem lugar a segunda passeata e a commissão espera que sera feita com todo o brilhantismo.

Secretaria da Sociedade patriotica Doze de Setembro 23 de abril de 1870.

Presidente,
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
1º secretario,
Adolpho Lamenha Lins.
2º secretario,
Luiz Gonçalves da Silva.
Thezoureiros,
José Antonio Pinto.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Francisco de Paula Salles.
Manoel José da Silva Guimarães.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 19 horas, vapor brasileiro *Arinos*, de 600 toneladas, commandante o 1º tenente I. C. Duarte, equipagem 52, carga varios generos ; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 14 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro ; á companhia pernambucana.

Montevidéo—35 dias, patacho portuguez *José*, capitão Fernando Pereira, equipagem 9, carga 3200 quintaes de carne hespanhóes : á Joaquim J. G. Beltrão.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia.—Barca ingleza *Olinda*, capitão Procose, carga parte da que trouxe de New York,

Portos do norte.—Vapor brasileiro *Arinos*, commandante o 1º tenente, I. C. Duarte.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

(Rua da Florentina)

HOJE

Sabbado 23 de abril de 1870.

GRANDE BAILE SEM MASCARA

A pedido de alguns cavalheiros que fazem parte do corpo patriotico de lanceiros, o proprietario deste theatro dá hoje um explendido baile.

O baile acaba ás 2 horas da manhãa.

Preços os do costume.

CIRCO NO PAVILHÃO DE S. ISABEL

Companhia equestre gynastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali.

Duas escolhidas funcções, nos dias 23 e 24, sendo uma no sabbado as 8 1|2 da noute e outra no domingo ás 4 1|2 da tarde

Funcção de sabbado á noute.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.

2.º Pela primeira vez os saltos dos arcos forrados de papel, pelo artista Luiz, sobre um cavallo.

3.º Pela primeira vez o gallo e a galinha, intermedio jocoso, pelo artista Aldabo e o palhaço.

4.º Sulivan, cavallo amestrado, apresentado pela primeira vez pelo director.

5.º Passatempos orientaes, pela senhorita Anna Casali.

6.º As posturas do chaile pela menina Juanita de 7 annos, sobre um cavallo.

7.º O triple trapezio, pelos gymnastas Aldabo, Cesar e Vicente.

Intervallo de 30 minutos.

8.º Symphonia.

9.º Pela primeira vez, as manobras militares, mandadas pelo cabo bomba, executada pelo director.

10. pela primeira vez, Mr. Ronholet e Pascarão, scena burlesca, pelos artistas Luiz, Cesar e Angel sobre tres cavallos.

11. Traspasso das trincheiras e dos arcos, pela senhorita Anna, sobre um cavallo.

12. Pela primeira vez o moinho infernal, pelo gymnasta Aldabo.

13. El Cancan, caricato francez.

Espectaculo de domingo

ás 4 1|2 da tarde

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.

2.º Exercicios equestres, pelo artista Luiz, sobre um cavallo á carreira.

3.º O gallo e a gallinha, pelo artista Aldabo e o palhaço.

4.º Evoluções equestres, pela menina Juanita, de 7 annos, sobre um cavallo.

5.º Marilho, cavallo amestrado, apresentado em ilberdade pelo director.

6.º A petição, os artistas Luiz e Cesar executarão os dous hercules, grupos pyramidaes, sobre dous cavallos.

Intervallo de 30 minutos.

7.º Pela primeira vez, o director dançará com dous meninos atados a os pés.

8.º Mr. Ronoleto e Pascarão, scena jocosa e burlesca executada pelos artistas Luiz, Cesar e Vicente, sobre 3 cavalos.

9.º La Amazona, pela senhorita Anna Casali sobre um cavallo.

10. O doble trapesio, por ... Vicente.

11. Uma divertida pantomima, O' Perrot cosinheiro

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas, vende-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras........................	2$000
Geraes..........................	1$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000

Ao publico.

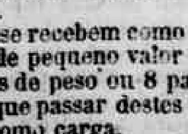
Casali durante o tempo que se demorar nesta cidade redobrará em cada representação os seus esforços e zelo para se tornar credor dos suffragios e applausos do distincto publico Pernambucano.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue em poucos dias o brigue nacional *Isabel*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Pretende sahir em poucos dias para o referido porto o veleiro patacho brasileiro *Protector*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta e escravos á frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga : para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

CEARA

O palhabote *Garibaldi* segue em poucos dias : á tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO de moveis e livros.

Uma mobilia de jacarandá com 16 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, mesa de meio de sala e sofá, um excellente piano forte, um guarda roupa com porta de espelho, um dito de mogno, um rico guarda vestidos de raiz de amarello, 2 espelhos grandes para cima de consolos, um guarda louça de amarello, uma mesa elasiica, 1 grande apparador com tampo de pedra marmore, 18 cadeiras de jacarandá, 1 importante relogio para cima de mesa, 2 marquezas, banquinhas, um berço de amarello, candelabro, serpentinas, figuras, enfeites para consolos, jarros de crystal e porcelana, quadros avulsos, 1 machina de costura, uma banca para advogado e diversas obras de direito e litteratura.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Martins autorisado por um seu amigo que se retira para o norte fará leilão de todos os moveis acima no segundo andar do sobrado n. 2 da rua da Imperatriz que faz esquina para a rua da Aurora, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De um coupé elegante, com ricas lanternas e arreios de metal principe.

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com lança para um e dous cavallos e arreios,

Quarta-feira 27 de abril as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no largo do Corpo Santo lado da sombra.

AVISOS DIVERSOS.

PERMUTA-SE.

Permuta-se a residencia de um primeiro andar, com bons commodos para qualquer familia, sito em um dos melhores pateos do bairro de Santo Antonio, cujo aluguel é 22$000 rs. mensaes, por outra que seja tambem primeiro andar e no mesmo bairro, embora pague-se superior aluguel. O motivo se dirá ao pretendente, que póde dirigir-se ao pateo do Paraiso n. 29, primeiro andar, defronte da igreja, esquina.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira para casa de pouca familia, paga se bem : na rua do Apollo n. 24, 2º andar.

Amanhãa, 23, um amigo e comprovinciano do fallecido José Gabriel de Mello Pinto, manda celebrar missas por sua alma no convento de S. Francisco, as 6 1|2 7 e 7 1|2 horas.

Attenção

Ao Sr. Antonio Pires da Silva Junior, portuguez, de Villa Franca, deseja-se entregar uma carta chegada de Portugal pelo annunciante : na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

Club do Monteiro

Hoje ha reunião familiar.

P. J. Layme,
Empresario.

PARA FESTEJOS.

Mil e quinhentas duzias de fogos do ar de uma e tres bombas : na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 annos de idade, que tenha pratica de taberna para caixeiro: no pateo do Carmo n. 13.

— Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva retira-se para Europa, e deixa por procuradores de suas casas commerciaes os Srs. Luiz Fonseca de Macedo, Antonio Ignacio Pereira Coelho e Justiniano Antonio Alves Soares.

— Na estrada de Santo Amaro para Belem, sitio n. 8, ha para alugar um sitio com uma boa casa de vivenda : trata-se com Antonio Alves Barbosa, rua dos Guararapes n. 52.

— Na rua de S. Gonçalo n. 29 precisa-se alugar uma canoa de carreira.

Illm. Sr. Dr. juiz commercial.—Diz Jacintho José Nunes Leite, morador e negociante matriculado nesta praça, que existindo nesta mesma praça, na rua do Commercio n. 100, uma loja de fazendas, e bem assim uma outra na villa do Pilar (Alagoas) sob a firma commercial de Vasconcellos, Irmão & C., do qual não ha contrato escripto, e tendo-se retirado da firma commercial o supplicante, que como tal figurava com a firma—Companhia—e continuando a mesma casa a fazer contratos e transacções sob a mesma firma como se o supplicante fosse socio, quando desde 18 de março deste anno se havia retirado, e se desresponsabilisado de toda e qualquer transacção, damnos, lucros e prejuizos, e de tudo quanto possa resultar de bem ou de mal em favor da firma, e constando porém ao supplicante que não só na frente da loja continúa a permanecer a firma commercial, como nas transacções continúa a mesma firma ; e para que conste que o supplicante nada mais tem de commum com a dita firma, e nem tem responsabilidade alguma, por isso vem de conformidade com o artigo 391 do regulamento commercial protestar contra o procedimento de Manoel Pinto de Vasconcellos e Luiz Maria Pinto de Vasconcellos por usarem da firma do supplicante e requerer que V. S. se digne mandar tomar o seu juramento, e bem assim tomar o seu protesto na forma da lei, para o que requer que seja citado a Manoel Pinto de Vasconcellos que aqui reside, e por precatoria á Luiz Maria de Vasconcellos, que reside na villa do Pilar.

Nestes termos pede a V. S. que se digne mandar tomar por termo o protesto requerido depois de feitas as intimações, tudo de conformidade com a lei de que R. M.

Maceió 9 de abril de 1870.—Assignado—*Jacintho José Nunes Leite.*

Sellado.

Despacho.—Tome-se por termo fazendo-se a requerida intimação.

Maceió 9 de abril de 1870. — Assignado *Souza Paraizo.*

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua da Cadeia n. 45, loja.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade faz publico que para evitar inconvenientes, o carro de triumpho, na passeata de hoje estacionará sómente em frente ao palacio da presidencia, rua Nova, rua da Imperatriz, e Visconde de Pelotas, d'onde poderão ser recitados as poesias e discursos.

A. Lamenha,
1º secretario.

Papagaio fugido.

Voou da photographia allemãa, tomando a direcção da rua das Cruzes, levando um pelaço de corrente de latão de 8 polegadas : quem o restituir será recompensado.

—Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17. 1º andar, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux superior qualidade, e farinha de mandioca.

ATTENÇÃO

Perdeu-se no dia 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa, uma commenda da ordem da rosa : a pessoa que a tiver achado, querendo entrega-la a rua da Matriz da Boa-vista n. 20, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

AVISO

O fogo do largo do Corpo Santo é hoje as 9 horas.

— Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de casa de uma familia de 2 pessoas : na travessa de S. José n. 3.

— Dá-se algum dinheiro a premio sobre hypotheca em pedrios n'esta cidade : á rua do Crespo n. 12, loja, se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua Augusta n 74.

AMA

Na rua Nova n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava, mas que saiba bem cosinhar e engommar ; na mesma casa, compra-se uma escrava com as mesmas abilidades acima: quem tiver apresente-a.

— José Joaquim dos Santos Junior, desde 20 de abril corrente deixou de ser caixeiro da loja Fragata Amazona, onde estava ultimamente encarregado da cobrança.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas, por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

TONICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— George G. Starr, testamenteiro do finado C. Starr, faz publico ao respeitavel corpo commercial e a quem possa interessar, que o estabelecimento de fundição sito na cidade nova de Santo Amaro, continuará a ser da mesma fórma gerido pelo annunciante sob a mesma firma — C. Starr & C. em liquidação:—e que para compras vendas e recebimentos tambem continuará o antigo caixeiro Joaquim de Oliveira Mello.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados todos os Srs. accionistas para o dia 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o art. 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia, 16 de abril de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

José João do Amorim com sua familia convida aos seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que, por alma de seu prezado irmão Manoel João de Amorim, manda celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 26 do corrente, as 8 horas da manhãa, primeiro anniversario do seu passamento.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— No segundo andar do sobrado n. 25 da rua estreita do Rosario precisa-se de uma ama forra ou escrava.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 22 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo de se ministrar o sagrado viatico aos enfermos deste hospital no domingo 24 do corrente, as 7 horas da manhãa, manda o Illm. Sr. provedor convidar aos membros da junta administrativa e aos senhores socios de todas as classes, para assistirem a este acto, concorrendo assim para a sua maior solemnidade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 21 de abril de 1870.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

O DR. CASANOVA

Medico homeopatha, póde ser procurado no seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homœpathia, tanto em globos como em tintura.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Des individus remplissent nos bouteilles ...
Aqui a nossa assignatura
Rue de ...
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o seu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—I emettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se maximo, goza-se de abatimento a do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Aluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de fazendas, á tratar na rua da Cruz n. 18, 1º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

ADVOGACIA

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerten, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa do comprador.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que contínúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua de S. Francisco n. 72.

— Continúa agenciar-se a compra e venda de predios em particular, na rua Direita n. 112, em cuja casa ha para vender-se uma grande casa na freguezia de S José: póde ser procurado das 7 horas até as 9, e das 4 até as 8; é no andar terreo.

— Tendo-se entregado hoje 20, a um preto ganhador com um bilhete para Faria & Gomes da rua do Queimado 25 peças de madapolão com a marca na peça de M. O. e como até esta data não appareça o preto e nem a fazenda pede-se a quem souber alguma cousa a este respeito, participar na casa de James Reyder & C. rua da Cruz n. 6, que será gratificado; outro sim, pede-se que se por acaso algum logista tenha recebido esta fazenda, queira por favor partecipar na casa acima.

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Depositos | em Rio-Janeiro, ... ; em Pernambuco, ... & C.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Urgencia.

Pede-se ao Sr. Francisco de Salles e Silva queira apparecer a negocio que lhe diz respeito, no Bazar da Moda, rua Nova n. 50.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55--Rua da Imperatriz--55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeirro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se ou vende-se o engenho Conceição, outr'ora Cananduba, na freguezia de Jaboatão, distante da povoação tres quartos de legua, moendo com agua e copeiro, com abundantes terras na extenção de legua e meia em circunferencia: a tratar na rua da Cadeia n, 4, ou no mesmo engenho com o seu proprietario José do Rego Dantas Coutinho.

José Victor da Silva Pimentel, seus tenros filhos e D. Bernardina Francelina de Carvalho, pungidos do mais doloroso sentimento, vem do intimo d'alma agradecerem a todas as pessoas, e com especialidade aos Rvms. Srs. Carmelitas e Franciscanos, e a irmandade de Nossa Senhora do Terço a prova de caridade que deram, em assistirem ao funeral e acompanharem ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãi e filha, D. Maria Maxima de Carvalho Pimentel, e novamente os convida a todos os seus parentes e amigos para que se dignem comparecer sabbado 23 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, para assistirem a missa e memento que mandam celebrar por sua alma, pelo que desde já antecipam os seus agredecimentos.

V. PALHARES
Centelhas

Collecção de versos sobre a guerra do Paraguay, á venda na livraria Franceza, na livraria Parisiense e na loja de madama Falque.

Um escravo.

Vende-se um escravo pardo de idade de 25 á 30 annos, boa figura, é bastante intelligente, pela quantia de 1:000$000; a razão de se vender por esta quantia é o escravo ser intelligente de mais para sua condiçéo e não servir para todos os Srs., e tambem por ter de remetter-se a conta da venda para o seu senhor no Ceará: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja, ou rua da Penha n. 1, 3º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, morador no becco do Tambiá do bairro da Boa-vista, sendo frequentemente encommodado por alguns de seus visinhos, que procuram manchar a sua reputação, manifestando até aquillo que se passa no interior de sua casa; pede as autoridades brasileiras que re dignem de fazer lhe a justiça de que precisar, para o que invoca a sua attenção.

Recife, 20 de abril de 1870.

Manoel de Oliveira Carvalho.

Na taberna

do pateo do Carmo n. 2 precisa-se de um caixeiro para a mesma.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1 vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias e Brinquedos para crianças.

GLOBOS
GLOBOS
GLOBOS

De papel de côr para as grandes illuminações geraes que devem ter lugar nos tres dias dos festejos; vendem-se baratos no armazem do Vapor Francez rua nova n. 7.

Luvas de Pellica
Luvas de Pellica
Luvas de Pellica

Do vordadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres, bonitas ao ultimo gosto e chegadas de novo ao armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgatico de Chambard,* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Panno de algodão da fabrica Todos os Santos do Illm. Sr. commendador Pedroso, já chegou ao escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Offerece-se uma senhora habilitada no ensino primario, para leccionar em alguma casa particular, nesta cidade ou fóra della: quem pretender dirija-se a esta typographia.

— Precisa-se de uma criada que seja perfeita engommadeira, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 51, 2º andar, ou do Crespo n. 8, loja de 4 portas.

Assassinato

O abaixo assignado, senhor do engenho Matary, do termo de Goyanna, recommenda a todas as autoridades policiaes desta e outras provincias, a captura de um escravo que lhe servia de criado, de nome Belarmino, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, cabra escuro, de cabellos carapinhos, pouca barba, olhos empapussados e amortecidos, falto de um dente na frente do queixo superior, tem uma sicatriz no rosto, é de estatura ordinaria, cheio do corpo, o qual na madrugada de 7 do corrente mez, assassinou no referido engenho a um parceiro de nome Francisco, e se evadio, não tem sido possivel a sua captura, mesmo a despeito dos meios empregados pelo abaixo assignado e pelo sob-delegado de policia de Goyanninha, á cujo districto pertence o lugar do delicto. Engenho Matary 11 de abril de 1870.

Seraphim Velho Camello Pessôa de Albuquerque.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

AVISO.

Da segunda-feira 18 até sabbado 23 do corrente serão supprimidos os trens de 7.20 e 9 horas da noite do Recife e de 7.20 e 9.50 de Apipucos, sendo suppridos pelos seguintes:
Do Recife 7.30 8.30 9.30 10.30
De Apipucos 7.35 8.35 9.35 10.35
E nos dias de festejo 21, 22 e 23 haverão trens de hora em hora das 6 horas da manhãa a meia noite tanto de ida como de volta.

Em virtude de prohibição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, no dia 24 do corrente desde 4 horas da tarde até que se finde o fogo artificial que se tem de queimar no rio. entre as pontes de S. Isabel e da Bôa Vista, os trens partirão da estação das officinas, e até ahi sómente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 21 de abril de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DOMINGO, 17 DE ABRIL
GRANDE COSMORAMA
28--Cambôa do Crmo--28

Paraguay.—Vista da passagem de Curupaity, bombardeio e tomada de Curusú, passagem de Humaytá, abordagem dos encouraçados, passagem de Mercedes, abordagem do encouraçado *Alagôas,* combate de Riachuelo e passagem de Cuevas. Tudo será visto em um só vidro.
Paraguay.—Glorias do exercito brasileiro e tomada de Lombas Valentinas.
Rio de Janeiro.—Vista do Castello.
Portugal.—Vista do Porto.
Italia.—Presa de Palermo por Garibaldi.
Italia.—Vista de Milão.
Hespanha.—Vista de Madrid.
França.—Scena da opera de Pariz.
Inglaterra.—Vista geral de Londres.
Todas as vistas serão mudadas aos sabbados e segundas-feiras.

BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecico e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity. Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandou etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

Fumos

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

Variedades

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de a roz, san-tom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

BAZAR DA MODA
50 --- RUA NOVA --- 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 0/0, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

JORNAL DA TARDE

Publicado na côrte pelos Srs. *Angelo Thomaz do Amaral e Eduardo Augusto de Oliveira.*

Esta folha em cada numero contém artigos de fundo sobre a politica—Gazetilha—Echo da cidade—Folhetim—Variedades—Revista commercial—annuncios, etc.

Assigna-se por anno—14$000
Seis mezes — 7$000
Tres mezes— 4$000

Não se aceitam assignaturas sem previo pagamento

LIVRARIA FRANCEZA.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem a assembléa geral no domingo 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, para se tratar dos interesses da mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 19 de abril de 1870.

O 1º secretario,
João Rodrigues Bandeira.

45 =Sapatos de borracha— 45
A 1$000.

Para senhoras e rapazes que calcem até 37: a rua Direita n. 45.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são ... na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão ... relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg ... para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e deslealcontrafacções.

... — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: «O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se ... physicos, quanto ao cheiro e sabor.»

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

ILEGÍVEL

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOSDEJOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

Pés de coqueiros

a 300 rs., e o cento a 25$, é o melhor tempo possivel para plantar: na rua Direita n. 15

CONFRARIA

do patriarcha S. José da Agonia. erecta no convento de N. S. do Carmo.

Pe a secretaria da mesma confraria são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 24 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, darmos cumprimento ao disposto no artigo 48 do nosso compromisso.

Secretaria da confraria do patriarcha S. José da Agonia 20 de abril de 1870.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quintos n. 660 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Amaro do Serinhãem (143ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja da Casa Forte (144ª), que se extrahirá na terça-feira 20 corrente mez.

Preços

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quinto	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quinto	1$100

Manoel Martins Fiuza.

ATTENCAO

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos, pouco mais ou menos, de idade, para mandados e alguns serviços de casa, que tenha boa conducta: na rua da Roda n. 48, sobraco.

Attenção

Na rua da Praia n. 34 ha para vender grande quantidade de saccos de farinha de mandioca da terra por menos preço do que em outra parte.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interior de pequena familia: na rua da Amizade n. 21. Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente para casa de homem solteiro, e paga-se bem: na rua da Cadeia n. 59.

— Pede-se ao Sr. Jose Alves Ferreira, morador no engenho Matto Grosso, o favor de apparecer na rua do Brum n. 34.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado, cujo armazem conserva ainda hoje o nome de eliança, e onde vê-se bem estampado o dito n. 57. Ahi, continuando o mesmo Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

—Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla velha n. 50: a tratar na loja de mesmo.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Agua Preta, porque razão ainda não poz em concurso o officio de tabelhão e escrivão do mesmo termo, vago ha quatro mezes por morte do serventuario José Noberto Casado Lima; e qual o interesse publico, particular ou local, que prevalece ao cumprimento da lei.

O Curioso.

Cosinheira.

Paga-se 30$000 por mez a uma escrava para ser empregada unicamente na cozinha, para pequena familia: a quem convier annuncie para se procurar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no pateo do Terço n. 63, padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ILLUMINAÇÃO

Lindos GLOBOS de vidro de côr, e brancos com flores, para illuminações a gaz carbonico e para gaz portatil, assim como machinas de papel de differentes tamanhos e cores, vendem-se muito barato para liquidar: na rua da Cadeia do Recife n. 60, ARMAZEM EXPOSIÇÃO DE LENDRES.

ELEPHANTE COM BOTAS

Grande armazem de pianos. musicas e instrumentos

DE

ANTONIO JOSE DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musicas acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos pianos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs, Felipone & Tornaghi. Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos. ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os reus pianos.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ADVOGADO

O advogado Antonio Pedro Ferreira Lima, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa em seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 24 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão do SS. Sacramento aos enfermos que tem de sahir da mesma matriz.

Consistorio da irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Manoel D. da Silva Junior.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

D. Rita Duarte Vidal de Menezes, Manoel Duarte Pereira, D. Francelina Duarte Vidal de Menezes, D Maria Elibia Duarte Vidal de Menezes, D. Marcolina Duarte Villasboas, D. Argemira Duarte Ferreira (ausente), D. Umbelina Duarte da Porciuncula, Vicente de Paula de Oliveira Villasboas, Antonio da Silva Ferreira Junior (ausente), Luiz Alves da Porciuncula, D. Anna Constancia da Porciuncula Menezes, D Adelaide Felismina Porciuncula de Menezes, viuva, filhos, genros e netos do finado Manoel Duarte Pereira, repassados do mais doloroso sentimento agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e exequias que se prestaram á alma daquelle finado na matriz da freguezia da Boa-vista, e acompanharam o seu corpo ao ultimo jazigo no cemiterio publico; e de novo rogam-lhes o caridoso acto de assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar naquella mesma matriz na manhãa do dia 25 do corrente, as 7 horas, pelo que lhes concederão os motivos á se augmentarem os seus sinceros agradecimentos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

José dos Santos Oliveira, sua mulher e Antonio dos Santos Oliveira, rogam a todos os seus amigos o especial favor de assistirem a uma missa que por alma de seu presado pai e sogro Manoel dos Santos Oliveira, fallecido na Ilha de S. Miguel, no dia 22 de março, que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 25 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

Muita attenção

O Pavilho da Aurora, á rua da Imperatriz n. 2, acaba de receber pelo ultimo paquete um variado sortimento de fazendas proprias do tempo, assim como luvas de pelica pretas e de côres, para homens, senhoras e meninas.

— Gratifica-se generosamente a quem tiver achado e quizer entregar na rua do Imperador, n. 45, 1.º andar, o primeiro tomo das annotações á Waldeck, (obra de direito Romano) por Manoel Maria da Silva Brusqui, edicção de 1845, da imprensa da Universidade de Coimbra, que cahio do poder de um criado do pateo do Paraizo até a rua do Sebo, hoje do Marechal Victorino.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de dade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Na rua do Imperador n. 75, primeiro andar, deseja-se fallar aos seguintes senhores á negocio de interesse: José Rodrigues Fernandes, Manoel Luiz de Lima, Francisco José Correia Guimarães, Joaquim Speridião da Silva Guimarães, João de Castro Oliveira Guimarães, Raymundo Nonato da Costa, José Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Lopes Ferreira e José Ignacio do Val.

Protectora das Familias.

Em cumprimento do prevenido no art. 29 do regulamento, se convida aos Srs. contribuintes dessa associação que não tiverem apresentado as certidões de idade dos seguros, para que mandem fazer entrega d'ellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabelião.

Recife, 30 de março de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa terrea em algumas das melhores ruas da freguezia de S. José, ou mesmo Santo Antonio: trata-se na rua Direita n. 32, loja de calçados.

VENDAS.

— Vende-se uma negrinha de idade de 12 annos, propria para andar com criança, e compra-se uma negra de meia idade que saiba cozinhar e engommar: na rua do General Victorino (antiga rua do Sebo) n. 29.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de batalo de 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 100 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia a 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canives grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21. na NOVA ESPERANÇA.

MUITA PERFUMARIA.

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 21, acaba de receber muita perfumaria dos melhores e mais afamados fabricantes, como sejam finos extractos para o lenço, essencias concentradas de muitas qualidades, olhos de agradaveis cheiros para os cabellos, e bonitos vasos com bôa banha, lindissimos vasos com pós de arroz, sabonetes de differentes qualidades etc., etc., assim pois os apreciadôres do bom, venham satisfazer suas paixões na NOVA ESPERANÇA.

PARA ALVEJAR E CONSERVAR OS DENTES.

Pó de carvão de rosas: vendem-se á rua Duque de Caxias n. 21 na NOVA ESPERANÇA.

Para acabar com as sardas ou pannos recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 21, o verdadeiro leite de rosas brancas.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento e a côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

— Vendo um annuncio do Sr. José Candido de Barros inserido neste *Diario* desejando saber qual era o negocio que a rua das Cruzes n. 9, se chamava o Sr. seu filho Thomaz, e como nos consta que o Sr. José Candido reside na cidade de Olinda e sendo penoso lá irmos, pedimos a S. S. mandar alguem entender-se a respeito.

— Vende-se uma morada de casa de pedra e cal na rua do Amparo n. 13, em chão proprio: quem quizer comprar póde dirigir-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

ILEGÍVEL

GRANDE NOVIDADE NA CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Os donos deste estabelecimento desejando por em pratica nesta capital os costumes das confeitarias das primeiras capitaes da Europa e Brasil (Rio de Janeiro) fazem sciente ao illustrado publico desta capital que na proxima semana santa terão este estabelecimento primorosamente decorado e enfeitado com um completo e variado sortimento de caixinhas de differentes qualidades e gosto, um completo sortimento de amendoas confeitadas de todas as qualidades, confeitos e pastilhas as quaes servem para enchimento das mesmas caixinhas advertindo ao illustrado publico que na cidades, acima mencionadas está inteiramente em uzo brindar senhoras com este delicado presente e vendo nós que até a epoca presente ainda não houve alguem que tivesse a lembrança de proporcionar aos amantes do bello sexo nesta cidade o ensejo de dar suas demonstrações de estima, gratidão e amisade com um bello presente, nós tomamos a nosso cargo tão ardua tarefa attendendo as duvidas do bem ou máo resultado, que podermos colher.

O publico encontrará tudo mais que relatava o antigo annuncio neste *Diario*, as Exmas. familias na occasião de visitar os templos poderão vir fortalecer-se com bons lanches, vinhos, licores, Ghampagne, serveja e refrescos tudo do melhor que é possivel. Esperamos pois da concurrencia do respeitavel publico em geral.

— Vende-s farello muito novo, saccas grandes, gaz de primeira qualidade, barris com banha de porco de Baltimore, tudo por preços razoaves e porções a vontade dos compradores: no armazem de Matheus Austin & C. rua da Sanzalla Velha n. 106.

— Vende se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

Estampilhas.

Vendo-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convementemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios na freguezia de S. José: na rua de Hortas n. 30 se dirá quem vende.

— Vende-se doce fino de goiaba em latas de quatro libras e meia e em arrobas, por preço muito modico: no pateo do Terço n. 2, loja de funileiro.

— Vende se a loja de funileiro da rua Direita n. 38: a tratar na mesma rua n. 31.

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

— Vendo um annuncio do Sr. José Candido de Barros inserto neste Diario, desejando saber qual era o negocio que a rua das Cruzes n. 9 se chamava o senhor seu filho Thomaz, e como nos consta que o Sr. José Candido reside na cidade de Olinda, e sendo penoso lá irmos, podimos a S. S. mandar alguem entender-se a respeito

RAPÉ POPULAR

DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

3;000

Á rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par: a ellas em quanto não se acabam.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

CALCADOS BARATO

Brozeguins pretos fantasia para senhora a 4$000.

Ditos de duraque de côr enfeitados para senhoras a 4$000 (todos em perfeito estado).

Brozeguins de lustre para homem a 4$000, e vende-se na Praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial o vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortimento de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Portò, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Lopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8: á tratar junto n. 10.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

Brincos e enfeites

de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade; feitos por um curioso, vende se a 1$500 a peça, na loja da aguia negra, rua do Cabugá n. 8.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

— Vende-se um boi e carro proprio para carregar assucar ou generos: a tratar no caes de Ramos n. 22, com Antonio José Farruçe, por estar para retirar se para Europa.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Córte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos: a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cerdeiro de Gusmão.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem 53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias, de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 a 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$500 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesse genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo: verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. atê 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado: sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lenções tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000.

Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.

Sedas pretas lavradas.

Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lestre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 2 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos. muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão ca execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10.— Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c. Medium, mixed, soda Fancy-nie-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

PILULAS, VINHO, XAROPE DE JURUBEBA DE PINTO.

Superior á todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropisia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos de menstruação difficil; nos catharros da bexiga, etc.

Rua larga do Rosario n. 10

Junto ao quartel do corpo de polici

(Outr'ora rua dos Quarteis.)

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chatildon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

Venda de lampeões

p ra illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

— Vende-se uma casa de sobrado com terraço, tendo no pavimento terreo dous grandes armazens e commodos para familia debaixo do dito terraço, sendo a entrada por um corredor de 80 palmos de fundo, e independente dos referidos armazens, cozinha fóra, quarto para banho, cacimba, estribaria e quintal com sahida para o rio, na rua da Ponte n. 20 da cidade de Mamanguape: a tratar na mesma casa com seu proprietario José Martins Fernandes Nogueira.

— E. B. Rabello & C. teem para vender em seu escriptorio, rua do Commercio n. 46, os seguintes artigos: cera em velas e bugias, dita em grumo e pães, retroz preto superior.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos, e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prêconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Farinha nova

de mandioca ultimamente chegada, vende-se a bordo do brigue escuna *Mentor* fundiado entre o caes do Ramos e trapiche Barão do Livramento a tratar com o capitão a bordo e com Bernardo José de Araujo, no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Brincos e alfinetes de papel, obra delicada e vista pela primeira vez nesta cidade, feitos por um curioso; vende-se a 1$000 a peça: na loja da Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho *Bom-vista*, na comarca de Camaragibe e provincia das Alagôas, o escravo Nicoláo, idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, e tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão deste escravo e o entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça a rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio do engenho Camarasibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caxangá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

FUGA

Fugio da casa da rua de Santo Amaro, n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marca de bexigas, um dedo de menos na mão direita, o qual foi escravo do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, e julga-se assistir n'uma das quatro freguezia da cidade. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares o obsequio de apprehenderem e leva-lo á rua do Crepo n. 5 que generosamente se compensará.

— Está fugido o escravo Philemon que foi do Dr. João Honorio, pardo claro de 18 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, rosto cassudo e com uma pequena e antiga sicatriz partindo do nariz, sahio com calça parda, camisa e jaqueta branca, e chapéo redondo e baixo de alpaca preta. Suppõe-se que anda pelo bairro da Boa-vista e arrabaldes, onde tem sido visto. Roga-se pois as autoridades policiaes, ou a qualquer particular o favor de o prender e leva-lo a casa nova junto as officinas dos trilhos urbanos de Apipucos, ou á rua da Senzalla-nova n. 38 escriptorio, onde se dará a gratificação de cem coenta mil reis.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Primiro Alves Maia, morador na Parahyba é julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

LITTERATURA.

PAZ!

RECITADA ANTE A DIVISÃO PATRIOTICA.

Quando a Aguia do Cruzeiro
Soffreu atroz aggressão
Como o rugir do pampeiro
Ouvio-se altivo pregão!
Esse brado ingente e forte
Resoou por toda a parte
Foi nosso guia—o estandarte
O Paraguay—foi o norte.

O convite era sagrado,
Ninguem o braço escusou;
Pernambuco denodado
Para a campanha marchou!
E alli quando um irmão
Tombava na luta, exangue,
Tinha dado todo o sangue
Em holocausto á nação!

Em cada combro de areia
D'inimiga plaga estrangeira
Traçamos uma epopeia
Em prol de nossa bandeira!
Da propria Europa senil
Vinham as auras velozes,
Saudar-nos com estas vozes:
—É's invencivel—Brasil!

Sempre co'a fronte serena
No patriotico afan
Vimos a ultima scena
A margem do *Aquidaban!*
Juntamos novo laurel
Aos nossos louros de outr'ora
Levando a luz redemptora
Ao povo ingrato e cruel!

Terminada a luta homerica
Surgio ridente e vivaz
Nos horisontes da America
A nova aurora da paz!
Emmudecido o canhão
Extincta a hydra funesta
Da victoria a grande festa
Corre a brasilea nação!

Apoz sanguinea porfia
Brilha a nossa magestade
Cahe por terra a tyrannia
Dá um passo a liberdade!
Nova gloria se dilata,
Nova luz o peito aquece,
A immensidade estremece
Do Amazonas ao Prata!

O povo em hostes guerreiras,
Segue as bandas marciaes,
Erguem-se inclytas bandeiras
Trophéos, arcos triumphaes!
Os ares rompem louvores,
Tudo é festa e alegria!
Salve, aurora, cujo dia
Converte espinhos em flores.

Perpetuar nossa gloria
Não póde o bronze ou granito,
Dos grandes feitos na historia
O poema fica escripto!
Que vale, pois, um tropheu,
Um monumento marmoreo
Perante a lança de Osorio
E o gladio do conde d'Eu?!

Nem os seculos vindouros
Cobrirão de ingrato pó
O diadema de louros
Do herõe de Itororó!
De sua espada a memoria
O tempo em vão gastará,
Cada pedra d'Humaytá
Attestará sua gloria!

Nessas margens ignotas
Onde Lopez succumbio
O bravo, heroico Pelotas
Um monumento eregio!
Em luta franca e leal
Da paz o verbo proclama
Só elle termina o drama
Da vingança nacional!

Paz! é verbo que desata
Povo heroico e varonil
Desde as ribeiras do Prata
Té aos confins do Brasil!
Após fadigas e dôres
Surge o astro radiante,
Sobre este imperio gigante,
Do proprio céo chovem flores!

O Paraguay humilhado
Já nos implora perdão!
Exulta, povo soldado!
Mil parabens, oh! nação!
Resplende emfim a verdade
Na terra da tyrannia
Triumphou a monarchia
Ergue a fronte a liberdade!

Parabens! Benvinda aurora,
Que tanta gloria nos traz
Aos nossos louros, agora
Juntem-se os louros da paz!
Saudemos, pois com fervor
Da nossa patria os soldados,
Nossos firmes alliados
O povo, o imperador!

A LAMENHA.

RECITATIVO EM OCCASIÃO DA CHEGADA DA NOTICIA DA MORTE DO DICTADOR LOPEZ.

Morreu o tyranno—o vil dictador,
A féra maldita não existe no mundo;
Abriram-se as portas do abysmo infernal,
E eil-o nas chammas envolto no fundo.

Paraguay hoje é livre, grilhões já não sente,
Liberdade já gosa qual nunca gosou:
De miseros escravos partiram-se os ferros,
E do monstro a existencia já a morte ceifou.

Morreu! sim morreu, jamais póde fugir!
Aos golpes das armas por terra cahio!
Para os nossos heróes—caiem flores do céo,
Para Lopez o barbaro—o inferno se abrio.

A terra que outr'ora só era de escravos,
Com sangue de livres já foi libertada;
A affronta, a infamia do misero chefe,
O imperio vingou-a na ponta da espada.

Embora que o monstro sorrisse da morte,
De nada servio-lhe do bosque a espessura,
Os braços valentes de heróes brasileiros
No campo de Marte desfez-lhe a figura.

Viva a nossa Religião.
Viva a nação Brasileira.
Viva nosso Imperador
Viva a phalange guerreira.
Viva, e sempre viva a arma
Desse herõe, desse Catão
Que entre as sombras da morte
Rojou a féra no chão.

C. F. F. Junior.

UM BRADO SCIENTIFICO CONTRA OS FALSOS PENSAMENTOS DA LIGA ANTI-VACCINISTA, RECENTEMENTE ORGANISADA NAS ILHAS BRITANNICAS, PELO DR. AMERICO ALVARES GUIMARÃES.

« Le désir de faire connaitre ce que je crois être la verité guide seul ma plume. »

LAPLACE.

II

(Conclusão)

Mas, que importa á sciencia, que alguns vaidosos contemporaneos de Jenner, quizessem infamemente roubar-lhe a gloria do primeiro descobridor da vaccina? Que importa á sciencia, que os emulos desse medico soberano, ávidos de jactancioso renome, hajam dito, que descobriram no *Sancieya Grantham* provas authenticas, de que a inoculação da vaccina era de ha muito praticada na India Oriental por medicos pagãos? Que Bruce, consul em Bashire, em uma carta, endereçada á Ersknie, de Bombaim, houvesse dito, que esse humor e suas qualidades preservativas eram já conhecidas na Persia entre as tribus Elliactes? Que alguem declarasse, que os povos dos Andes, de Holstein, Mecklembourg, e arredores de Berlim, estavam já inteirados das qualidades do puz do *cow-pox?* Que importa, emfim, á medicina, que o Dr. Sutton manifestasse, que propagou o puz variolico em diversos indios, que, segundo elle, já haviam anteriormente contrahido a vaccina, e o academico Salger tivesse revelado, que estava em uso, ha longo tempo, a pratica da vaccinação, na familia Jansen, rendeira de uma quinta da Allemanha, em 1772?

Que valor tem para a historia, que a França e outras potencias de igual jaez, hajam disputado a honra da patria do primeiro descobridor e propagador desse humor bovino? Que Husson tenha dito, que semelhante idéa da inoculação vaccinica partio de Mr. Rabant—Pommer, ministro protestante em Montpellier, que em 1771 communicou-a ao Dr. Pew, e que houvera este em Inglaterra revelado á Jenner, e que isto seja confirmado pelo conde de Lasteyrie?

Em quanto as sciencias não possuirem provas bem authenticas, ou dados que evidentemente, e de um modo cabal, demonstrem a veracidade dessas asserções, propositalmente enunciadas para extinguir-se a imperecivel gloria de Jenner:—em quanto as sciencias obviamente conhecerem, que taes revelações não passam de aleivosias arteiramente irrogadas ao nobre caracter de tão distincto esculapio; que ellas não são mais que tenues penumbras, que facilmente dissipam-se logo ao approximar-se ao fulgor emanado do nome de tão eminente herõe; e que não constituem [illegible] que fracas balas de corrupto papel, atiradas sobre o solido, magestoso e indestructivel monumento, erguido por tão humanitario [illegible]:—Jenner, para ellas será tido—[illegible] um dos supremos bemfeitores da humanidade—como o verdadeiro descobridor e propagador da vaccina—e como um dos egregios heróes, cujo nome e gloria só se extinguirão com a consummação dos seculos. (5).

Acerca da origem do *cow-pox*, vaccina, embora fosse ella extrahida primittivamente de vesiculas, semelhantes ás das variolas, desenvolvidas nas têtas das vaccas, o que até o presente, á não serem os membros da citada liga, ninguem ousou contestar, deprehende-se da parte historica desta molestia o seguinte. « Os Drs. Tanner, Casenave, Duges, Decarro e Godin julgaram á principio, que a vaccina era transmittida ás têtas das vaccas por mãos de pessoas, que tinham á seu cuidado o trato de cavallos affectados de œdema ou inchação das pernas »—isto é, do predito *gabarro*, ou conforme os inglezes, de *greassy*, e segundo os italianos, de *giardoni*; « mas que, ao depois pelas reiteradas experiencias da inoculação desse liquido do œdema dos cavallos em diversas pessoas, e sem o minimo resultado positivo, os Drs. Wooldville, Simmons, Buniva, Frank, Bertholini, Pearson, Scarpa, Alibert, Sacco, Fiard, Husson, Dupuytren, e mais uma immensa cohorte de abalisados facultativos, concluem, em razão de tão manifesta negativa, exhibida por essas suas cuidadosas e continuadas experiencias,—que o *cow-pox* ou vaccina é uma affecção eruptiva *sui generis*, e especial á raça bovina. »

A respeito, pois, da origem desse humor vaccinico, é o que se infere da historia, escripta por homens distinctissimos nas sciencias medicas, e por cavalheiros, que timbraram sempre em ser conscienciosos e verdadeiros na revelação e exposição de suas minuciosas observações.

Jamais alguem conseguintemente disse que o *gabarro*, ou œdema das pernas dos cavallos, molestia aliás mui pouco frequente, é symptoma de tuberculos pulmonares nesses quadrupedes. O mormo é que, segundo o autorisado parecer de Flaminy e outros muitos notaveis veterianarios, quasi sempre se mostra em taes animaes, quando estão affectados de phtysica pulmonar.

De tudo isto intuitivamente deduz-se, que os membros da mencionada liga e seus adeptos vivem em perfeita inopia de conhecimentos relativos á medicina humana e áquella dos animaes irracionaes;—e que semelhante embroglio, ou conjuncto de expressões sem sentido algum coherente, completamente aerias não passa d'uma exquisita utopia, ou então d'uma crassa necidade.

Sobre o que dizem elles, concernentemente á falsa immunidade, ou prophylaxia, em que ficam os individuos vaccinados, relativamente ás variolas, é isto igualmente mais uma franca exhibição da falta de elementos scientificos, em que laboram, e que, máo grado, ostentam. Se elles tivessem esses elementos jamais se aventurariam á emittir tão grandes e desordenados absurdos, mostrando dest'arte que desconhecem o que é—*idyosincrasia*, isto é, essa disposição, ou susceptibilidade organica e particular, que cada pessoa possúe em si; essa maneira á si propria de ser influida pelos diversos agentes capazes de impressionar d'uma maneira qualquer nossos orgãos.

Esses factos isolados, que de vez em quando apparecem, de pessoas bem vaccinadas serem, não obstante, atacadas pelas variolas, só demonstram que em taes sugeitos existem idyosincrasias idoneas á acquisição de semelhante molestia, e nada mais;—que esses individuos, em razão dessa avidez organica, que possuem, ainda que não fossem vaccinados, e houvessem tido já as variolas, estavam sugeitos á contrahir, pela segunda, terceira e mais vezes, essa tremenda molestia, que em regra geral ataca uma só vez durante a vida; e que a [illegible] vaccina jamais ser-lhes-hia [illegible] preservativo dessa affecção eruptiva e contagiosa.

Neste caso estão S. A. R. o principe Arthur e o Dr. Woodville, que citam os membros da liga, e que, não obstante haverem sido bem vaccinados, soffreram atrozmente dessa molestia. Em consequencia da idiosyncrasia ou avidez organica desses dous entes para a acquisição de semelhante doença, jamais nelles poderia ser immunitiva a vaccina, e nem mesmo o puz variolico: organismos taes são sempre aptos á acceitar duas e mais vezes os elementos morbidos, que sôe fazer desenvolver-se essa molestia.

Não vemos tambem algumas vezes individuos, que nunca foram vaccinados, e nem tiveram variolas, servirem de enfermeiros em hospitaes de bexiguentos, d'ahi sahirem incolumes, e fallecerem em avançada idade, sem jamais soffrerem dessa affecção?

Estes formam a completa antithese daquelles:—são seus verdadeiros antipodas.

O que de tudo isto colligir-se? O que tudo isto significa?

É que pessoas ha (mui poucas), para as quaes não se conhece meios preservativos das variolas; tudo o que se emprehender em tal sentido será inutil, baldado;—que ha outras (mui raras), cujos organismos refractarios, repellem naturalmente a acção dos elementos morbidos das variolas, havendo para estas longa, completa e natural immunidade;—e que ha, emfim, outras pessoas, o que se apresenta mais extensamente, que são accessiveis á acção das variolas uma só vez na vida,—e é para estas especialmente, que a vaccina é prophylactica, ou immunitiva.

Ora, querem os membros da allud da liga e seus proselytos com esses casos tão excepcionaes, tão isolados, tão dubios, destruir uma regra geral:—querem com meia duzia de factos, identicos aos do principe Arthur e Dr. Woodville, concluir que a vaccina não preserva das variolas. É isto um audaz commettimento, um mero charlatanismo, é uma muito torpe mentira lançada a face da sciencia, coruscante fóco de verdades.

Demais é hodiernamente notorio:—que o humor vaccinico é alteravel pela acção de diversos agentes physicos;—que a falsa vaccina não é preservativa;—e que, em summa, a virtude immunitiva desse humor não tem igual duração entre os diversos individuos. Em uns, por exemplo, dura ella tres ou quatro annos, em outros, oito ou dez, em outros, quinze ou vinte, em outros, toda a existencia. Não se póde, pois, determinar precisamente a escala thermometrica da duração das virtudes prophylacticas da vaccina entre os diversos entes humanos.

Foi por isso que ha tempos, alguns governos do centro e norte da Europa, muito judiciosamente deliberaram pôr em praxe entre seus povos a revaccinação no fim de cada quinquenio, ou septenio, apresentando leis nesse sentido; medida essa, que não sendo pesada á seus governados, deve trazer grandes vantagens aos em que semelhante virtude immunitiva haja já se extincto.

Tão salutar exemplo deve ser abraçado por todas as nacionalidades, visto as vantagens bem patentes que disso podem resultar aos povos.

Agora cumpre-me responder e refutar as arguições da liga,—que fazem da vaccina o principal motor do abaixamento da escala de vitalidade; do incremento, que ultimamente se ha notado, da phtysica pulmonar, do desenvolvimento e frequencia de epidemias de cholera-morbus, etc.

Inexactas, e sempre inexactas, serão as desordenadas asserções de semelhante liga, visto a notavel ignorancia de seus infelizes e audaciosos membros, á respeito do que concerne a medicina. Na etiologia e historico das molestias são elles inteira e especialmente hospedes.

A phtysica tuberculosa, cujo medonho espectro assombra o mundo, e que hoje infelizmente grassa de uma maneira assustadora pelos diversos centros da população do globo, sem destincção de sexo, idade, profissão, temperamento, compleição, raça, clima, etc., teve sua origem na primeira geração do monte Sinai; fôra, portanto, conhecida e estudada por Hyppocrates, Celso, Galeno, Aetius e Aretêo, por toda essa pleiade de medicos illustres dessas longinquas éras: sua devastação data, pois, de tempos muito anteriores á propagação da vaccina.

Se ella ha se augmentado nestes ultimos tempos é mera e incontestavelmente motivado isto pelo crescimento de população, que se ha operado no globo, e de causas debilitantes, o que com luz meridiana demonstra-se pela ávida e natural tendencia, que em tudo neste mundo observa-se, á excepção, porém, do espirito para a estatica, para o equilibrio. Ora, havendo progresso manifesto em as partes social e moral, isto é, nessas partes, que se occupam em arranjar, dispôr os elementos para melhorar o estado do homem, logo é evidentemente logico, que hajam tambem feito progressos as partes anti-social e immoral, isto é, as partes que organisam os elementos para peiorar, destruir a estructura humana, afim de procurar equilibrar-se aquell'outras, e d'ahi o bem definido sentido das seguintes e sentenciosas phrases—*Le monde marche*. É, pois, do incremento destas ultimas partes, que ha nascido o incremento das causas debilitantes, e inductivamente o incremento da phtysica pulmonar, cujas causas em synopsis passo á exhibir.

O abuzo de fumo sob diversas formas; a syphilis: a alimentação insufficiente; as vigilias, por bacchanães, bailes, theatros e trabalhos proficuos; o pauperismo; o abuzo de liquidos alcoolicos; o abuzo de condimentos excitantes; o nocivo uzo dos espartilhos, nas senhoras; as impressões moraes tristes; as perturbações catameniáes; a mineração e outras profissões nocivas á saude; as moradias humidas, escuras e mal arêjadas; as suppressões subitas de transpiração; as vicissitudes atmosphericas, etc, etc.

Eis a maxima parte das cauzas, donde procede o augmento da phthisica pulmonar, e o abaixamento da escala de vitalidade; e não da vaccina, que jámais poderá ser causa efficiente de tão exicial molestia, só si admittir-se a hypothese, de poder ella entravar o desenvolvimento organico infantil, o que unicamente poderia ter visos de verdade, si se julgasse esse exanthema necessario a vida, o que hoje está á *priori* e á *posteriori* demonstrado pela negativa, em todos os pontos da terra, onde ha cultivo das sciencias medicas.

Quanto á ser o humor de Jenner uma das mais vigorosas cauzas da frequencia de epidemias de cholera-morbus asiatica, um dos seus germens não passa isto da esphera puramente ideial, d'uma manifesta patranha, que só pode achar apoio entre os membros da citada Liga, e que a pratica e theoria scientificas formalmente repellem.

Similhante molestia mortifera, que ordinariamente affecta o caracter epidemico, e que zomba das latitudes, longitudes e altitudes, das raças, sexos, idades, etc, é oriunda dos pestilenciaes deltas do aziatico rio—Ganges, d'onde ha s'irradiado para todos os pontos do globo, e data de tempos immemoriaes, segundo as remotissimas tradicções da Biblia, que a denomina *cholerain-rain*, doença, com que Deus punia os povos indoceis, e conforme o authorisado testemunho de Zacuto, Celso, Cælio e outros famosos escriptores antigos, que d'ella se occuparam.

Assim, pois, ve-se pelo exposto, que a cholera-morbus nascêo com a humanidade, e não depois da propagação da vaccina, cuja descoberta deo-se no seculo proximo passado: e quanto á sua cauza determinante, é ella derivada de miasmas, emanados de fócos de infecção, quando se appresentão condições geologicas e meteorologicas idoneas á sua engendração e desenvolvimento, e em epochas, em que se fazem opportunas as constituições medicas reinantes; isto é, quando actúa um concurso de modificações atmosphericas, de harmonia com outro conjuncto de circumstancias geologicas, ambos propicios ao desenvolvimento e transmissão dos elementos de tal molestia.

Dando aqui termino á este meu artigo, supponho ter obvia e convenientemente refutado essa alluvião de falsos pensamentos da Liga antivaccinista, essa propaganda de verdadeiros embustes, em que mal querem, sem duvida, basear-se seus poucos membros e obscuros proselytos, para infelizmente infestar e mover a plebe ingleza, para concitar, tumultuar a classe menos sensata do povo da antiga Albion, torna-la revolucionaria, contra as ordens do seu robusto governo, tendo em mira a urdidura do estratagema politico, ou então sordidos interesses individuaes. Dest'arte supponho, finalmente, ter preparado os espiritos inexpertos, e faltos de noções medicas, para se pôrem ao abrigo dessa perniciosa cruzada d'impropeios, audaciosamente atirados á face da sciencia, para opporem o mais tenaz obice á essas borrascas de ignorancia e arteirice, com que querem esses pseudos medicos, esses vampiros dos povos, fazer infrene encapellar-se as movediças ondas de populaça britanica.

Como medico, cidadão do mundo, segundo as phrases d'um illustre e eloquente escriptor contemporaneo, compete-me assim proceder.

Fevereiro de 1870.

(5) Posthumamente, e ainda não ha muito, em 1865, a França, desejando reparar os remorsos de actos tão injustos e vergonhosos praticados pelos seus avoengos, relativamente a Jenner, e conhecendo hodiernamente os altos serviços prestados ao genero humano por tão beneficente medico;—levantou lhe em uma de suas formosas praças, em Boulogne, uma estatua colossal, em cujo pedestal, em caracteres bem frisantes, lê-se o seguinte e bem expressivo distico: « A Edward Jenner. La France reconnaissante 11 de septembre de 1865 ».

Foi este, de feito, um acto magnanimo e de alta justiça e nobreza, praticado por esse paiz, que hoje tanto destingue-se e eleva-se pelo cultivo das sciencias.

VARIEDADE

Machinas a vapor para estradas

ROAD-STEAMERS

(*Conclusão*)

Para provar que a machina não estraga o caminho, tem-se la çado por onde ella passa varias substancias taes como pedaços de carvão, batatas cenouras, etc., e quando se tem levantado teem-se achado que não foram esmagadas. Tm-se comprado muitas vezes os aros da borracha ás patas dos elephantes pelo seu piso suave e elastico. Estas machinas são muito appuradas e cmopactas. Andam sobre 3 rodas, duas grandes e uma mais pequena na frente. Os aros de borracha das rodas para as 3 rodas de uma machina da força de 10 cavallos pesam 14 cwts (o cwts tem 112 lbs. inglezas).

Para fundir esta enorme massa de borracha vulcanisada suscitaram-se duvidas que só a persistencia, estudo e vontade podiam vencer. Os aros estão defendidos por barras flexives de aço abertas, que servem de excellente presa no terreno, e emquanto não obstam á acção elastica da borracha, fornecem-lhe tanta protecção que as tornam virtualmente isentas de se arruinarem. Estas barras de aço, que são de pôr e tirar, não se empregam para passar sobre neve ou neve gellada porque o ferro não pega nestas superficies, e aqui a borracha é de immensa vantagem porque lhe passa por cima com a maior facilidade e sem escorregar. Em terreno arenoso, e no Egypto dispensam-se as barras inteiramente.

Atualmente construem-se estas machinas para os mais variados fins, tanto para o paiz como para o estrangeiro, e estão se mandando para os pontos mais remotos. Para nós, com as nossas empresas collossaes e quasi illimitados meios de producção, serão de immenso beneficio as vantagens d'estas machinas, emquanto que, nos outros paizes e nas colonias, onde os meios de conducção não estão inteiramente desenvolvidos, a esphera da sua utilidade parece incalculavel. Em França será de grande valor. Os francezes, e n'isto não se parecem comnosco, fazem os seus caminhos de ferro productivos. Contentam-se com linhas principaes que atravessam as grandes cidades, e dispensam, quanto possivel, ramaes que absorvem os dividendos. Mas se bem que isto seja muito vantajoso para os accionistas deve retardar o progresso dos agricultores e dos fabricantes distantes da estrada principal, e para elles estas machinas devem ser extraordinariamente lucrativas. Mostrou-se recentemente uma d'ellas em Paris por onde andou durante algumas semanas com um dos grandes omnibus de Versailles levando cincoenta passageiros. Subio uma rua calçada além do «Trocadero» com a elevação de 1 em 9; atravessou o *Rond Point* a horas em que estava cheio de vehiculos e de cavalleiros, e nas bellas ruas planas de Paris attingio facilmente uma velocidade de 12 milhas por hora. Foi então enviada para uma cidade da provincia, onde a metteram em trabalhos pesados, e onde a sua grande força motriz, facil conducção, e pequeno consumo de combustivel se mostraram plenamente.

Foi recebida com o maior applauso em França, e promette naturalisar-se alli proximamente, tendo os fabricantes francezes já combinado construirem d'estas machinas de differentes tamanhos. A machina modelo, temporariamente admittida por autorisação do respectivo ministerio, teve de voltar para aqui, por isso que pelas leis francezas sobre patentes, o objecto de qualquer patente tem de ser fabricado em França e não póde de forma nenhuma ser importado. Para a conducção de passageiros e mercadorias sobre os Alpes não ha nada que possa convir melhor do que estas machinas, pela facilidade com que conduzem o duplo do seu proprio peso em rampas de 1 em 12.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 88.)

XII

Orleans recorda se ainda d'este drama judiciario.

A rua Bretonnerie, uma rua melancolica e deserta, onde a herva brota por entre a calçada, esteve durante dous dias coberta de immensa multidão.

Passava-se isto dous mezes depois dos acontecimentos que acabamos de relatar.

Os debates duravam ha dous dias, tendo attrahido a população da cidade e do departamento.

Quando a opinião publica se pronuncia pró ou contra, é absoluta e não admitte discussão.

Ora a opinião publica já ha dous mezes se antecipára em condemnar Rouxinol, denominado o Eschilo.

Analysára e agrupára os factos, accumulára as provas, deduzira á face da mais rigorosa logica o effeito de cada uma das causas e provára com certeza mathematica que Rouxinol fôra o assassino de Saurin, de forma que, quando os jurados tomaram assento, a opinião publica considerava inutil que elles pronunciassem o *veredictum*, visto que não havia a fazer outra cousa mais do que applicar ao accusado irrevogavelmente a sentença de morte.

Entretanto abriram-se os debates.

No banco dos advogados estava sentado um dos primeiros oradores de Paris, e, todavia, Rouxinol era um d'esses criminosos desgraçados a quem ordinariamente se nomeia advogado *ex-officio*.

Porque, pois, viera ali um principe da palavra defende-lo?

Porque Rouxinol, sem o saber, tinha um protector, um homem que acreditava na sua innocencia, quando todo o mundo o accusava; um homem que queria que aquella cabeça fosse defendida com tanta mais energia e vigilancia, quanta era a pertinacia da opinião publica em condemnar antecipadamente.

Antes do dia de julgamento, em quanto o clamor universal dizia: «Só Rouxinol pode ter assassinado Saurin e lá se encontrou a sua espingarda; ha muito que elle odiava Saurin e por vezes jurára vingança, um homem, um unico homem, elevára a voz para dizer: «Não! Rouxinol está innocente! »

Este homem era o cura Duval.

Em que baseava elle esta defeza?

É o que não declarou a ninguem, porém fôra elle que escrevera ao advogado distincto uma carta eloquente, como uma representação.

Esta carta de um pobre padre da aldeia impressionára o advogado a ponto de o resolver a vir.

Estudou a questão, teve larga conferencia com o cura e quando se sentou no tribunal ia convencido de que defendia um innocente.

Duraram dous dias os debates.

A cidade de Orleans enchera-se subitamente de ruido, de murmurios de gente afadigada e enthusiasta.

Os botequins estavam cheios, as praças e ruas regorgitavam de gente.

Como a sala das audiencias não podia conter senão limitado numero de pessoas, a maior parte estacionára fóra do tribunal, mas todos estavam ao alcance do que se passava lá dentro, e cada incidente inesperado, cada facto novo que se produzia na audiencia, corria de bocca em bocca e circulava logo em toda a multidão.

Foi longa e encarniçada a luta.

As testemunhas da accusação eram numerosas e as provas irrefragaveis.

O accusado era homem de intelligencia obscura em tudoque não dissesse respeito á sua profissão de caçador noturno.

Desde o começo dos debates defendeu-se mal e perdeu a cabeça.

Na noute do primeiro dia não havia uma só pessoa que duvidasse da sua condemnação á pena ultima.

Não havia testemunha alguma ocular do assassinato, mas tudo se combinava para demonstrar o culpabilidade de Rouxinol.

Até a physionomia miseravel do accusado servia de argumento contra elle.

Os arrebatamentos e accessos de raiva que experimentou acabaram de o comprometter na opinião publica.

Na noute do primeiro dia Rouxinol parecia condemnado, mas na manhãa seguinte á abertura da audiencia o advogado, da defeza pedia o depoimento da unica testemunha de defeza.

Em todo o departamento não se encontraria outra igual.

Esta testemunha singular era o cura Duval.

A provincia orleaneza é essencialmente religiosa; com tudo as idéas novas lá se vão implantando pouco a pouco e a influencia clerical encontra ali já robustos adversarios.

Outro padre que não fosse Duval teria provocado uma assuada, porém havia quarenta annos que aquelle velho era a Providencia de toda a população que circumdava o campanario do seu humilde presbyterio.

Parte da sua vida era conhecida.

Sabia-se que fôra militar, que o seu nascimento era nobre e que a tudo renunciára para envergar o singelo uniforme dos defensores da palavra de Christo.

Quando elle appareceu no banco das testemunhas, com aquelle aspecto respeitavel, aquella fronte encanecida, houve uma especie de tranformação no espirito do auditorio. N'aquelle dia o padre não occultára humildemente a cruz ganha nos campos da batalha. Ao contrario, collocára-a orgulhosamente sobre o peito, como quem pretendia n'estes tempos de scepticismo e livres crenças, abrigar a autoridade da sua palavra sob a dupla egide da respeitabilidade do padre e das honras do soldado.

E foi o soldado quem fallou, com aquella simplicidade convincente e liberdade de linguagem que sempre seduziram as massas.

Contou como o acaso lhe deparára o encontro com Saurin e como fôra ter á Raposeira.

Fallou das suas antigas relações com o commandante Ricardo.

Relatou minuciosamente todo o dialogo que tivera com Saurin.

Em quanto teve a palavra, reinou na sala profundo silencio.

Em que baseava o padre a sua convicção?

N'um facto unico.

O commandante fizera á hora da morte um testamento, que confiou a Saurin.

Saurin partira, levando-o comsigo, e uma hora depois era assassinado.

Quando o cadaver foi despojado do fato não se lhe encontrou tal testamento.

Quem, pois, mataria Saurin, a não ser pessoa immediatamente interessada na desapparição do testamento?

Ora, Rouxinol não era por certo amigo dos herdeiros do commandante, e tanto assim que fôra a Martina quem contribuira para o expulsarem da casa n'outro tempo.

Este depoimento produzio grande impressão no auditorio.

Em quanto tudo accusava o Rouxinol, um homem vinha ali resoluto dizer:

— Se Rouxinol fosse o autor do crime, achar-se-hia no cadaver o testamento.

Depois do cura tomou a palavra o advogado.

Desenvolveu este um talento transcendente, foi eloquente e sympathico, descreveu com uma amplidão de estylo e uma sublimidade de argumentos a vida tormentosa d'aquelle velho collocado entre uma afeição illicita, que elle se creara nos ocios da velhice, é est'outra, a de sua sobrinha, a filha de uma irmãa larga e amargamente deplorada, a qual descera ao tumulo confiada na sua palavra de homem de bem.

Poz em relevo, com o arrojo e tactica magistral de habil orador, a subita transfiguração da Martina, furiosa e insolente uma hora antes, humilhada, arrependida e devota uma hora depois.

Não lhe escapou facto algum, por insignificante que parecesse á primeira vista. Não despresou o menor detalhe.

Aquelle grito de caça, com que os caçadores costumam significar a morte de um veado, resoando a uma hora insolita pela floresta, não seria um signal convencionado?

Saurin fôra assassinado; era assim que isso se noticiava aos interessados no negocio.

Eram dez horas da noute quando o presidente do tribunal fez o seu relatorio e deu por encerrados os debates.

Começou-se na sala a admittir a possibilidade da innocencia de Rouxinol, mas lá fóra a opinião publica não variára. Rouxinol era sempre o culpado. E, depois, um argumento apresentado na defeza pelo cura Duval convertia-se contra o accusado.

O commandante Ricardo, dizia-se, tinha feito um segundo testamento, pelo qual instituia sua sobrinha herdeira de metade da fortuna; mas, n'esse caso, porque não destruira elle o primeiro testamento que instituia o pequeno Augusto universal herdeiro?

Ora este testamento, que no primeiro dia se suppoz dever estar em poder de Martina, foi encontrado na secretária do commandante quando se romperam os sellos postos pela justiça, e, na ausencia de outro, ficára valendo este testamento.

Para todos aquelles que não tinham ouvido o cura Duval e que não se haviam sentido impressionados pela autoridade da sua palavra era isto, como dizem na aldeia um grande salvaterio para a rapariga.

Desde que a Martina era rica, tinha tantos aduladores como tivera inimigos em quanto pobre.

Estes aduladores fizeram o resto.

A multidão, por um momento abalada nas suas convicções, voltou á primitiva idéa:

Rouxinol era culpado.

Porém uma das grandes instituições que ha em França é a do jury.

O jury entrou na sala e pronunciou o seu *veredictum* absolutorio.

Ainda uma vez essa sublime instituição consignou o santo principio de que, á falta de provas, vale mais absolver um criminoso do que condemnar muitos innocentes.

Rouxinol foi posto em liberdade.

....

Na manhãa do dia seguinte uma joven, vestida de preto, apoiando-se no braço de um sacerdote velho, passavam por entre essa multidão abalada ainda pelas commoções da vespera e sempre convencida da culpabilidade d'aquelle que a justiça absolvera.

Atravessaram ambos a praça Martroi, desceram pela rua Real e entraram n'uma travessa, em cuja extremidade se acha uma casa religiosa de educação.

O cura da aldeia reconduzia ao collegio a pobre contra-mestra desherdada, e quando a porta se abrio indicava-lhe elle o céo e dizia-lhe:

« Não cesses de esperar e orar, minha filha. Deus é justo, assim como é bom, e a sua justiça, que ás vezes vem tardia, nem por isso é menos inexoravel.

A porta tornou-se a fechar sobre a desherdada e o velho voltou á praça Martroi, onde se metteu n'uma humilde diligencia, que devia tres horas depois passar proximo ao seu presbyterio.

E entretanto a opinião publica, ainda desvairada, ficava dizendo:

— Lá vai o velho ver se ainda póde destruir o testamento!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS